

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

"TEMPOS NOVOS", o grande semanário soviético, publicou um importante e verídico artigo sobre a campanha eleitoral brasileira e que foi deturpado pelos falsários de "O Globo". Desfazendo mais esta grosseira falsificação golpista, publicamos na terceira página o referido artigo, na íntegra, traduzido da edição em espanhol.

**Truncaram e deturparam o importante artigo do jornalista soviético Sivolobov, publicado no semanário político «TEMPOS NOVOS»**

**NA** TERCEIRA página desta edição encontrará o leitor, numa tradução fiel, a íntegra do importante artigo do jornalista soviético A. Sivolobov sobre a campanha eleitoral no Brasil. Esse artigo, divulgado na edição de 15 de setembro do grande semanário soviético, «Tempos Novos», dedicado à política internacional, foi motivo de torpe provocação dos policiais e golpistas de «O Globo», provocação anteriormente anunciada pelo «Diário Carioca».

O pleito de outubro despertou enorme interesse em todo o mundo. Todos os jornais divulgaram artigos, comentários e editoriais da imprensa de diversos países. O exemplo tomado da imprensa soviética serve acima de tudo para comprovar o alto padrão profissional e a veracidade de informação que a caracterizam. E permite um confronto com o modo de agir da imprensa americana, que se arroga direito de tutela sobre o Brasil e tem a insolência de indicar o que os governantes eleitos

Na Fábrica Cruzeiro, o racionamento de energia está levando os operários a uma situação angustiosa. Cerca de 1.500 operários estão trabalhando apenas 12 horas por semana. Inúmeros chefes de famílias enfrentam, assim, uma situação crítica com esta brutal redução em seus salários. Falando à nossa reportagem, os operários da Cruzeiro afirmaram que se reunirão no sentido de assegurar o recebimento de seus salários e operários quando deixavam o serviço, ontem, às 11 horas, falavam à nossa reportagem. (Repórter) na sexta

Fugiu à reportagem, declarando, apenas, que «queriam desmoralizar, a êle e à Aeronáutica» — Levou depoimento escrito, mas não esperava ser interrogado — Caiu em contradições, denunciando-se e a seus parceiros — Por trás dos falsários, o imperialismo ianque

**O FALSARIO** Carlos Lacerda, que ameaçava céus e terras, saiu ontem à noite

do quartel da Polícia Militar, da Rua Barão de Mesquita, pálido e trêmulo. Acabava de depor no Inquérito sobre a «arta Brandi» — para o qual havia anunciado barulhentosamente «esmagadoras» revelações. Mas as coisas saíram-lha tão más, que o Corvo, pela primeira vez em sua vida, se recusou de dar entrevistas aos repórteres e radialistas que o aguardavam à saída do quartel.

Gaguejando, vociferou hidrofobo:

— «Este inquérito é uma farsa. Querem desmoralizar-me e à Aeronáutica» — como se ele, um miserável falsário político, fôsse qualquer corporação das forças armadas.

### CAIU EM CONTRADIÇÕES

As palavras de Lacerda mostram que ele foi totalmente desmascarado durante o depoimento que prestou, ontem, ao general Maurício Filho. Caiu em teiríveis contradições, denunciando-se

e denunciando, mesmo sem querer, vários de seus cúmplices na audaciosa intriga internacional montada pelos trustes norte-americanos.

Lacerda levou depoimento escrito. Mas depois de lê-lo, foi crivado de perguntas, demorando seu interrogatório por mais de 4 horas.

Tôda a participação ostensiva de Lacerda no caso da carta falsa mostra que êle não foi uma «vítima» dos chantagistas Cordero e Malfússi, como procurou fazer crer a alguns ingênuos, quando o Inquérito Militar evidenciou ao povo a sôrdida mistificação. O Corvo foi também instrumento cons-

(Conclui na 2.ª Página)

**Os trabalhadores e o povo carioca debaterão a medida com que a Light sacrifica a vida da cidade — Falarão deputados, vereadores, técnicos e líderes operários**

**H**OJE, às 18 horas os trabalhadores e o povo carioca comparecerão ao auditório da ABI para externar o seu protesto contra o

**P**ETROPOLIS, 27 (Pelo telefone) — A Câmara Municipal desta cidade, em sua sessão de hoje, aprovou, por unanimidade, o envio de uma moção à Conferência de Genebra, manifestando "os ardentes desejos de paz do povo petropolitano". O requerimento foi apresentado pelo vereador Carlos Portugal.

A moção, conforme ficou ainda aprovado, será encaminhada ao Itamarati, para que a leve ao conhecimento dos representantes dos Quatro Grandes.

## OPORTUNO DEBATE

No Sindicato dos Têxteis, ouvimos alguns de seus diretores. O presidente Sebastião dos Reis, o 1.º secretário Felix Cardoso da Silva e a tesoureira Creuza de Souza Moura que, após assegurarem seu comparecimento à manifestação, fizeram a seguinte declaração: "Os conjun-

— O atual racionamento vem causando grandes prejuízos para os trabalhadores com a diminuição de seus sa-

**A**LGUNS jornalistas inquisitivos estão se deixando envolver por uma nova e insidiosa provocação dos piores e mais impiedosos inimigos das liberdades democráticas que tramam um golpe para anular as eleições de outubro. Trata-se da primária e estúpida provocação segundo a qual as lutas da classe operária, as greves dos trabalhadores por aumento de salário são feitas para ajudar os golpistas. Chegani ao ponto de afirmar que os golpistas estão ascendo atual das lutas da classe operária e obra dos comunistas em favor da preparação de um clima golpista, o que revela má-fé política já inqumissível nesta altura dos acontecimentos.

**N**ÃO resta a menor dúvida de que a origem de tais comentários é o bando golpista do qual faz parte o próprio governo. Neste caso é evidente que a provocação parte diretamente do Ministério do Trabalho, onde está dando as ordens no presente momento o conhecido provocador sindicalista e agente americano Serafino Romualdi. Seu primeiro objetivo é frear as lutas dos trabalhadores contra os salários de fome, e em defesa de seus direitos sociais e políticos. O que esses senhores querem é que os operários se submetam sem protesto à máis brutal exploração, que os trabalhadores brasileiros se sujeitem ao desemprego e à redução de salários determinados pelo racionalismo imposto pela Light e pela política de carestia e guerra do governo. Os maiores beneficiários dessa impossível passividade dos trabalhadores brasileiros seriam exatamente a Light, os trustes americanos, suas filiais e subsidiárias que são os maiores e os piores patões existentes no Brasil.

**O** OBJETIVO dessas falsas notícias hipocritamente antigolpistas é precisamente facilitar o golpe. Que melhor poderiam desejar os golpistas que a passividade dos trabalhadores? E a luta, é a movimentação dos operários o obstáculo principal nos manobras golpistas. A ação dos trabalhadores é o próprio cerne, o principal estelo da luta da anistia frente antigolpista.

**O**S COMUNISTAS, combatentes de vanguarda da proletariado e do povo, partilham da luta dos trabalhadores e das amplas massas contra a carestia e os salários de fome. E quando se faz necessária a greve para conquistar as reivindicações, estão sempre na primeira linha, honrando seu dever patriótico, dando exemplo de combatividade, vigilância e firmeza. Alegramos-nos com a magnífica disposição de luta dos trabalhadores, orgulhamo-nos de ter contribuído para vitórias tão importantes como a dos metalúrgicos de Volta Redonda. A experiência de luta dos trabalhadores brasileiros já é suficiente para alertá-los contra as grosseiras provocações anticomunistas e para ajudá-los a compreender que somente o inimigo de classe lhes aconselha submeter-se à opressão e à exploração.

## "MATERIALISMO DIALECTICO"

(Manual)

Elaborada por um grupo de professores  
do INSTITUTO DE FILOSOFIA da  
ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS  
PREÇO CR\$ 60,00

**EDITORIAL VITÓRIA LTDA**  
Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob.  
Rio de Janeiro

**ATENDAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.**

\_\_\_\_\_

**Uma realização verdadeiramente nacional,  
diz o sr. Clóvis Salgado**

**B**ELO: HORIZONTE, 27 (Pelo telefone) — O governador de Minas Gerais, dr. Clóvis Salgado juntando o seu protesto aos já inúmeros feitos, contra a arbitrária proibição da exibição do filme «Rio, 40 Graus», declarou ao «Jornal do Povo» desta Capital:

«Rio, 40 Graus», a que tive a oportunidade de assistir por gentileza dos seus produtores, é um dos melhores filmes nacionais. Aquando é tomado no sen-

tido de obra que desenvolve um tema nosso, que apresenta e debate um problema do nosso tempo e do nosso povo. Há filmes feitos no Brasil e que nada têm a ver com a vida dos brasileiros. Em «Rio, 40 Graus» a contradição, sente-se, palpitar a vida da cidade, focalizando de um ângulo verdadeiro, por uma inteligência e uma sensibilidade que não se podem discutir. Dêsse modo, a obra passa a ter o valor

(Conclui na 2.ª Página)

aberrante pretexto de que os comunistas, que sufragaram nas urnas os nomes de Juscelino Kubitschek e João Goulart, não poderiam ter participado das eleições.

... Considero que o Partido Comunista, reunindo um ponderável contingente da opinião pública, deve funcionar livremente — disse o general Canado de Castro. Não encontro motivos para que continue na clandestinidade a que foi atraído — clandestinidade que, como ninguém ignora, não o impede de atuar na vida política do país, como aconteceu nas últimas eleições. Assim, o melhor é restituí-la a legalidade, mesmo porque numa democracia não deve haver qualquer discriminação de ordem ideológica ou filosófica.

Quanto à pretendida anulação do pleito, frisou o senador Calado de Castro tratar-se de um absurdo, pois

(Conclui na 2.ª página)

(Continua da p. 1 pagina)

A participação dos comerciantes na luta dos metalúrgicos de Volta Redonda contra a intervenção em seu sindicato é historizada pelo vice-presidente da Associação Comercial local, sr. Olívio José dos Santos, em entrevista que concedeu à IMPRENSA POPULAR e que vai publicada na sexta página desta edição.

A mulher, comovida, removendo os escombros; à esquerda, mulheres e crianças desoladas.

**Incendiados 50 barra-  
ções — Centenas de  
pessoas atiradas ao  
desabrigo**

**C**ERCA das 14,30 horas no Morro do Cantagalo em Copacabana, irrompeu um grande incêndio, destruindo completamente 5 barracos. O incêndio de origem presumível de um curto circuito, teve início num barraco na ribanceira do morro e se propagou pelos demais barracos.

FICARAM SEM LAR

Cinco guaranizes de bom  
beiros conseguiram, depois  
de uma grande luta, debela-  
o fogo que já havia liquidado  
as cinzas de barracos, quan-  
do o vento mudou e trouxe  
sabrigozes. Os prejuízos fo-  
ram totais, porque as nume-  
rosas pessoas atiradas cida-  
ram somente com as roupas  
que vestiam. As vítimas são  
as seguintes: Silvina Sousa,  
Zilanda Ribeiro, Anelita Sil-  
va, José Clemente Silva, Ma-  
ria José Severino, Perelita  
Silva, Dora Silva, Zenilda  
Silva, Maria de Lourdes  
Dall'Almeida, Nivea, Nere-  
ma, Miguel, Santeiro,  
José Nêles, Ana da Costa,  
Maria do Carmo Lopes, Ma-  
ria de Lourdes da Silva, Ma-  
ria do Carmo Ribeiro da Sil-  
va, Gulomar Botelho da Sil-  
va, Maria do Bonfim, Ema-  
(Conclui na p. 2ª)







# BRASIL ANTE AS ELEIÇÕES A. SIVOLOBOV

## VOCE SABIA?

### Nossas Riquezas São Roubadas Para a Fabricação de Armas Atômicas

Os Partidários da Paz em São Paulo, entre outros argumentos, que utilizam para a coleta de assinaturas, expõem este:

«O Brasil possui grandes reservas de minérios metálicos e outras matérias-primas estratégicas que estão sendo exploradas praticamente de graça para a fabricação das bombas atômicas. Isso constitui séria ameaça à humanidade pois serve de base à política de «paz pela força» e à «guerra fria».

Se essa enorme riqueza fosse por nós aproveitada, o que está inteiramente de acordo com os nossos interesses nacionais converter-se-ia numa das maiores riquezas do mundo. Por que? Porque a aplicação da energia atômica para fins pacíficos nos permitiria avançar rapidamente no sentido do progresso. Esse é mais um motivo para tornarmos viável a campanha contra a guerra atômica.

ficou nos permitiria avançar rapidamente no sentido do progresso. Esse é mais um

motivo para tornarmos viável a campanha contra a guerra atômica.

### São Paulo: em 15 dias, mais de 50 mil assinaturas — Demonstração prática de apoio à Conferência de Genebra

Durante a última quinzena, de homenagem à Conferência dos Chanceleres, os comandos paulistas realizaram uma campanha de coleta de assinaturas que bem demonstra o pleno acolhimento da população, o entusiasmo e

espírito de iniciativa dos coletores do Apelo de Viena. Acentuou-se que essa grande soma foi colhida na Capital e em Sorocaba, Ribeirão Preto, Campinas e Olinda, faltando os resultados de numerosos municípios.

Foram enviadas à Conferência dos Chanceleres listas com centenas de assinaturas de paulistas, apoiando a boa vontade dos Ministros de Exterior das Quatro Potências a fim de que a Conferência produza os resultados que espera a humanidade para a segurança e a paz.

### Estado do Rio: 40.104 assinaturas

Os comandos fluminenses estão dando bom exemplo na coleta de assinaturas para o Apelo de Viena.

Não se trata, apenas de centenas na Capital mas nas cidades do interior, levando ao povo o esclarecimento a respeito da luta pela paz, fazendo cada cidadão consciente de sua responsabilidade e sentindo-se também responsável pelo entendimento entre as nações e pela segurança do mundo.

Uma última quinzena, no Estado do Rio mostrou o bom trabalho dos comandos de paz. Todas as assinaturas no Estado fluminense: 40.104.

Em princípios de outubro se realizou no Brasil as eleições para presidente, vice-presidente e dez governadores dos Estados. A campanha eleitoral transcorreu em meio a uma acirrada luta entre as forças da

No transcurso desta campanha formou-se uma coalizão democrática e patriótica que se apresentou unida às eleições. Integraram-na dois partidos muito influentes, o Social Democrático e o Trabalhista. Bem como o Partido Republicano, que dispõem da maioria no Congresso Nacional. O Partido Social Democrático exprime os interesses da média burguesia e do

uma parte da grande burguesia nacional. Seguem o Partido Trabalhista Brasileiro a pequena burguesia urbana e parte dos sindicatos. Estes dois partidos apresentam como candidato a presidente a Juscelino Kubitschek, ex-governador de Minas Gerais, e como candidato a vice-presidente a João Goulart, presidente do Partido Trabalhista. As man-

festações destes dois candidatos de que estão dispostos a defender a Independência Nacional e a Constituição e a preocupação em melhorar as condições de vida do povo, lhes grangeram o apoio das forças progressistas. Ambas as candidaturas são apoiadas também pelo Partido Comunista do Brasil que se encontra na ilegalidade.

## O M. N. P. T.

estatutos. Assinaram a conferência representantes dos trabalhadores de todos os Estados brasileiros. O programa preconiza o fortalecimento da unidade das massas trabalhadoras para a luta pelas liberdades democráticas, pela paz e os interesses nacionais, pelo estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com outros países em pé de igualdade, a defesa da economia

nacional face aos atentados dos monopólios estrangeiros, assim como uma reforma agrária democrática.

As amplas massas de trabalhadores do Brasil estão identificadas com estas reivindicações. Ao seu cumprimento liga o povo a esperança da emancipação econômica do país, de progresso social, econômico e cultural.

## GRAVE SITUAÇÃO ECONOMICA

A opinião brasileira considera que uma das principais razões da grave situação econômica é o predomínio dos monopólios estrangeiros que, em seu afã de lucro, freiam o desenvolvimento das forças produtivas do país, apoderando-se dos frutos do trabalho do povo.

Conforme dados de «Emanicipação», as companhias estrangeiras no país obtêm lucros fabulosos. A Standard Brands do Brasil obteve em 1953 lucros de 216,4% sobre o capital investido, a Gillette 128,8%, a General Motors 116,3%.

O mesmo periódico infor-

ma que somente as inversões diretas dos monopólios norte-americanos no Brasil elevaram-se a enorme cifra de 1.630 milhões de dólares. No Brasil funcionam umas quarenta e seis empresas norte-americanas.

O povo brasileiro luta contra a opressão dos monopólios estrangeiros. Existem diversas organizações patrióticas que assumiram a defesa da economia nacional contra a ofensiva do capital estrangeiro: a Liga da Emancipação Nacional, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional e outras entidades.

## O LATIFUNDIO

propriedade da terra significa, como disse a «Voz Operária», a pobreza e a fome, a miséria e a opressão.

As forças progressistas do Brasil, propugnando pela concentração das terras dos grandes fazendeiros e sua distribuição entre os assalariados agrícolas e camponeses pobres, estas forças julgam que tal reforma modificaria radicalmente o sistema de exploração secular da terra, asseguraria meios aos camponeses, os libertaria do

atraso secular, da fome e da miséria crônicas. A 1.ª de março começou no Brasil uma campanha para apoiar a reforma agrária.

Em todos os Estados e municípios — d. z. a «Voz Operária» — onde começou imediatamente a campanha, ela é apoiada pelos homens mais representativos do mundo político, cultural e religioso.

## A LUTA CONTRA O GOLPE

A luta contra a opressão do capital estrangeiro e contra as subversões feudais é inseparável da luta do povo pelos direitos democráticos, pela defesa da Constituição. O povo brasileiro

teve que viver não poucos anos sob a mão de ferro de ditadores que chegaram ao poder mediante golpes militares. Cada golpe de Estado trouxe consigo o recrudescimento da ofensiva da reação contra os direitos democráticos do povo, uma onda de repressões e de terror político.

Os golpes militares não foram somente a forma de substituir um tirano por outro. Foram um meio tático da reação na luta contra o movimento democrático de massas. Colocada ante o ascenso destas correntes, a reação se apressava em mudar o governo por outro mais capaz, a seu juízo, de enfrentar as reivindicações do povo. Não faz muito, a 24 de agosto de ano passado, registrou-se uma nova tentativa de implantar uma ditadura militar.

Também na hora atual deve ter-se em conta a possi-

## CONFERENCIA DO GENERAL ARTHUR CARNEIRO

Pedem-nos publicar: A diretoria da Associação de Caxias da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem convidou os trabalhadores e o povo em geral para assistirem a uma importante conferência do general Arthur Carneiro, em sua sede, na Av. Rio-Petrópolis, 1.632 — 3.º andar — às 10 horas do próximo dia 30.

## PARTICIPAÇÃO DA POLÍCIA NAS PROVOCAÇÕES DOS LANTERNEIROS

O capitão da Polícia Militar Expedito Guedes, que presenciou o espancamento do maior Seixas pela malta do Clube da Lanterna, previu depoimento no inquérito policial-militar instaurado por ordem do Comando da Região Leste.

O capitão Expedito Guedes, ao falar, não nega o fato de ter participado da própria polícia (do DOPS) para advogar a necessidade da Passada, a pretexto de «garantir a vida» de Lacerda; 2.º — que outro elemento categorizado do DOPS, o inspetor Jairo, deu consentimento para que se realizasse a passada, que já se iniciou como uma provocação contra o povo e com ameaças aos populares que repudiaram o bando golpista do Clube da Lanterna; 3.º — que os policiais, que estavam presentes, acompanhavam a passada, só inter-

vieram ostensivamente no incidente com o maior Seixas, quando este, bárbaramente surrado, já se encontrava ameaçado de morte;

4.º — que, apesar da presença de muitos policiais, tanto do DOPS como da Polícia Militar, nenhum dos agressores foi preso. Tão clara foi a conivência da Polícia com os provocadores, que o próprio maior Seixas muito relutou em deixar o local acompanhado dos policiais, temendo pela própria vida.

Mais uma vez, mesmo através de um depoimento em que se revela o temor a punições e perseguições, ressalta a participação de Côrtes e Borer, por intermédio de homens de sua confiança, como os tiras Vascunços Jairo e outros, nas provocações terroristas do Clube da Lanterna.

vieram ostensivamente no incidente com o maior Seixas, quando este, bárbaramente surrado, já se encontrava ameaçado de morte;

4.º — que, apesar da presença de muitos policiais, tanto do DOPS como da Polícia Militar, nenhum dos agressores foi preso. Tão clara foi a conivência da Polícia com os provocadores, que o próprio maior Seixas muito relutou em deixar o local acompanhado dos policiais, temendo pela própria vida.

Mais uma vez, mesmo através de um depoimento em que se revela o temor a punições e perseguições, ressalta a participação de Côrtes e Borer, por intermédio de homens de sua confiança, como os tiras Vascunços Jairo e outros, nas provocações terroristas do Clube da Lanterna.

## A Honra de Ali Babá Quintino de Carvalho

«A coisa de três anos o meu irmão baiano «O Momento» denunciou escabrosas negociações no Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia e acusou seu presidente como responsável pelo desvio de vastas somas dos cofres do estabelecimento, transações ilícitas com veículos e máquinas agrícolas, etc. A denúncia foi documentada e não pôde ser desmentida. O presidente do ICEF ficou conhecido, no Estado, como o «coronel Ali Babá». Pois esse «coronel Ali Babá» não é outro senão o atual deputado integralista Carlos Farias Albuquerque, que ontem, na Câmara, reclamava o golpe em nome da moral e da honra...

Já não era novidade o cinismo dos líderes integralistas, usurpadores do poder pela força das armas, a reclamar, depois da derrota nas urnas, a anulação dos votos do povo, em nome da liberdade do voto. Essa hipocrisia é contagiosa e envolve até mesmo homens como o deputado Luis Viana Filho, professor de direito na Bahia, que faz caso omisso dos «currais» do subdistrito baiano de Cabotó, (onde ele é vice-rei) graças aos quais sempre se elege à Câmara, para fazer caso omisso da Constituição e justificar a nulidade do pleito a pretexto de que houve «currais» a 3 de outubro. Até os srs. Etelvino Lins e Magalhães Barata, os falsários da «carta» de Brandl e do «crôno da arma», forjadores das mais horripilantes fraudes eleitorais de nossa

história republicana, ali estão a gritar pelo golpe em nome da «luta contra a fraude»!

O sr. Carlos Albuquerque reclama o golpe em nome da «honra» e da «moral» dos golpistas, dos falsários da «carta» de Brandl, dos vendilhões do Brasil no mercado de Nova Friburgo, dos que, repudiados nas urnas, querem assaltar, pela força, os cofres do Banco do Brasil e outros cofres, como os do Instituto de Fomento Econômico da Bahia. Afinal esse deputado, surgido para a vida política como participante do assalto integralista ao Catele, em 1938, presta um serviço aos menos esclarecidos: identifica a moral e a honra dos golpistas com a moral e a honra de Ali Babá.

Alinda ontem, falando ao Jornal do sr. Roberto Marinho — catadrático de mentiras e calúnias — o sr. Afonso Arinos dizia que «cada vitória a UDN na cruzada cívica pela moralização de nossa vida pública». Assim mesmo, não faz por menos. E não deixa de ser edificante o desfile dos cruzados: os falsários da «carta» de Brandl no combate contra a fraude, o coronel Ali Babá em defesa da honra, o herói daquele famoso episódio do Hotel da Bahia, e presidente de uma «Cruzada» de achacadores policiais na defesa da moral... O que é que essa gente está pensando da inteligência e dos bríos do nosso povo?

ESTAVA falando, mas veio, «O Globo» faz final mente uma enquete para saber se a primeira margem deve ou não casar com o coronel da IAF, Ananias, a princesa casa, ou não. Mais uma campanha vilíssima de «O Globo»... Não foi sem razão que um jornalista trôpeco, depois de visitar aquele vespertino, disse que na América Latina não existia nenhum jornal como esse. Iluminado.

**PONTO pacífico**  
EGYDIO SQUEFF

«comunistas e comunistas». Não deixa de ser significativo, de qualquer maneira, que o seu relatório tenha destacado, logo no princípio, a reputação, os livros de Pitrilli, o livro «Cintura da Casca» e «Virgílio de 18 quilates»...

DIZ um vespertino que «o Brasil não esquece aqueles que por ele se sacrificaram». Mas os terroristas do Clube da Lanterna quase chegaram a maior Saxeas, que possui as mais altas condecorações de guerra, conquistadas por atos de bravura na campanha da Itália. E nada acontece, porque os terroristas são protegidos pelo coronel Côrtes, esse fabuloso coronel que levanta barricadas contra um time que, a seu ver, é uma injúria ao nosso povo porque exagera a temperatura do calor carioca...

INADVERTIDAMENTE, aceitando de boa fé a informação do livreiro que a venda na Praça Floriano, dissemos em reportagem de ontem que o livro «Matemática Técnica» era da autoria do marechal soviético Timochenko. Trata-se, no entanto, de um autor do mesmo nome, professor, que vive nos Estados Unidos. O referido livreiro está explorando desonestamente a grande popularidade do marechal soviético, dizendo ser ele o autor da obra. É a advertência que fazemos em tempo aos leitores.

SEGUNDO «O Globo», há uma babel de livros na Cinelândia. Gostaria o sr. Roberto Marinho que a polícia uniformizasse as tendências e o gênero dos autores, tanto que aponta ao coronel Côrtes a existência de livros

POR falar nisso, durante os debates na ABI sobre «Rio, 40 graus» foi revelado que o coronel Menezes Côrtes declarou a várias pessoas em seu gabinete: — Se eu fosse chefe de polícia na Itália, não deixaria passar nenhum filme neorrealista. Como se vê, o coronel é fã de Mussolini, naturalmente.

bilidade de um pronunciamento, cujos projetos são urdidos pela extrema reação. Este bando não é numeroso. Agrupa os homens de negócios que enriquecem nas operações com os monopólios estrangeiros, os grandes fazendeiros e as altas esferas militares reacionárias.

## JUAREZ, CANDIDATO DA REAÇÃO

O candidato dos grupos reacionários a presidência é o general Juarez Távora. Apresentado primeiro por um partido pouco influente como o democrata-cristão, o general Távora conquistou depois o apoio dos líderes da União Democrática Nacional que representam os interesses da grande burguesia e dos latifundiários. A candidatura de Távora é apoiada também pelos líderes do Partido Libertador e do Partido Socialista. Muitos filiais destes partidos se manifestam, nesta questão, contra seus dirigentes.

Para conquistar os eleitores, o general Távora apela para consignas e promessas

demagógicas. Mas o povo brasileiro conhece bem a verdadeira fisionomia do general. Távora é partidário da política de «portas abertas» para o capital estrangeiro. Mas esta política é muito impopular no Brasil. Isso porque a população sabe que as forças reacionárias em outubro do ano passado nas eleições para o Congresso e nas assembleias legislativas dos Estados não apenas sofreram uma rotunda derrota. Saíram então triunfante o bloco encabeçado pelo Partido Trabalhista, que preconizava a Independência econômica do Brasil.

## PRESSÃO GOLPISTA SOBRE O CONGRESSO

A atual coalizão dos partidos Social Democrático, Trabalhista e Republicano, além disso, pelo Partido Comunista e todas as organizações democráticas, é uma força com a qual dificilmente pode rivalizar a reação em eleições livres. A imprensa brasileira vai dizer que o bloco pode reunir até 75% dos votos. O temor a resultados eleitorais desfavoráveis para ela obriga a reação a recorrer à ameaça de subversão militar. Com esta ameaça as esteras miliares pressionam o Congresso Nacional para obrigá-lo a derrogar o sistema eleitoral

existente e impor outro, conveniente à reação. A imprensa do Brasil qualifica de intolerável a pressão da casta militar sobre o Congresso e exorta os deputados a manter a dignidade e a soberania de seus mandatos e a votar livremente.

Notender de ec tor jornal brasileiros, a reação tem poucas probabilidades de conseguir a modificação do sistema eleitoral, mas ao levantar a questão prepara o terreno para impugnar em seguida os resultados do escrutínio se lhe forem adversos.

## AMPLA UNIÃO ANTIGOLPE

Por amarga experiência sabem os brasileiros que a ditadura militar é um regime de clamorosa arbitrariedade policial, de negação absoluta dos direitos das pessoas humildes, um regime de subjugamento e de perseguição de todas as correntes liberais e livre-pensadoras. Por este motivo, as manobras da reação e suas ameaças ampliam e dão coesão à frente das forças de

moeráticas. Na luta contra o perigo de golpe se unem amplos setores da população: comunistas e não comunistas, católicos e não católicos, operários, camponeses e intelectuais, forças da burguesia nacional, o melhor da oficialidade e inclusive parte do clero católico. Como diz «Última Hora» contra a ameaça de golpe militar ergue-se hoje toda a Nação.

## O BRASIL E A AMÉRICA LATINA

A opinião de todo o continente americano volta sua atenção para o Brasil. Isto se deve não só a que o Brasil é o maior país de toda a América do Sul. Além disso, a situação política do Brasil apresenta traços comuns aos de muitas repúblicas latino-americanas, vítimas de golpes organizados pela minoria reacionária e os agentes estrangeiros. A dispersão das forças democráticas, a falta

de unidade em suas fileiras facilita a tomada do poder por ditadores nos países da América Latina. Uma particularidade característica da situação no Brasil é que, graças aos esforços da parte progressista da Nação e acima de tudo da classe operária, foram criadas as premissas de uma unidade de ação capaz de assegurar o êxito na luta contra a reação.

Nota: Os subtítulos são de responsabilidade da redação da IMPRENSA POPULAR.

## ATO DA UME CONTRA O GOLPE

A UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES realizará na próxima 2.ª feira, com início previsto para às 20.30 horas, um ato público de repúdio às manobras golpistas. O ato público, organizado em colaboração com a Liga de Defesa da Legalidade, tem apoio da UME, dos diretórios centrais da UDF e das escolas isoladas. Não deverão falar, entre outros oradores, o professor Sobral Pinto, presidente da Liga de Defesa da Legalidade.

## Veementes Mensagens Aos Quatro Ministros do Exterior

O MOVIMENTO Brasileiro dos Partidários da Paz enviou aos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências, a seguinte mensagem, lida durante o ato público pela paz, ontem, na ABI:

«No momento em que auspiciosamente, mais uma vez, se reúnem os representantes das Quatro Grandes Potências, a opinião pública mundial volta-se pressurosa para os resultados dessa importante Conferência, na esperança de que os mesmos conduzam a maior aproximação entre os povos e acentuem o alívio da tensão internacional.

Dentre os assuntos que VV. Exccas. senhores Ministros, irão discutir, o do desarmamento e o da proibição de fabricação e emprego das armas atômicas e termônicas têm, para toda a humanidade, um significado especial. Os povos de todo o mundo desejam ardentemente seja afastada a ameaça que lhes pesa sobre

QUE A BOA VONTADE NÃO FALTE NA REUNIÃO DE GENEBRA, DIZ A MENSAGEM DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ — QUE A PAZ SEJA GARANTIDA, DIZ O ABAIXO ASSINADO DA CRUZADA HUMANITÁRIA DE SÃO PAULO — ESPERAMOS A CONSOLIDAÇÃO DO ESPÍRITO DE GENEBRA, DIZ A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM

evitar uma catástrofe guerreira, que, nas atuais condições do mundo, permitiria às armas atômicas e termônicas desempenhar um papel destruidor, sem paralelo na história da humanidade.

E por isso que, fazendo sobre com a opinião pública

ração. (a) Abel Chermont — Presidentes.

A Cruzada Humanitária pela Proibição das Armas Atômicas distribuiu um abaixo-assinado em São Paulo que está colhendo milhares de assinaturas, a fim de ser enviado a Genebra. O texto é o seguinte: «Chanceleres da França, Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética — Palácio das Nações — Genebra — Suíça:

Os abaixo assinados, habitantes de São Paulo, Brasil, regozijam-se com a realização da Conferência dos Chan-

celeres das Quatro Grandes Potências e certos de expressarem os anseios de paz do povo brasileiro, solicitam a V. Exccas. para que encontrem, dentro do espírito da Conferência de Genebra, soluções justas para os problemas do desarmamento, da proibição das armas atômicas e termônicas, da renúncia pacífica da Alemanha, da segurança das nações e da admissão de todos os países na O.N.U. — que levem à conclusão de um acordo internacional capaz de garantir a manutenção da paz mundial.

## DIREITOS DO HOMEM

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem enviou aos ministros das 4 grandes o seguinte telegrama: «Esperamos de vossasências a consolidação do espírito de Genebra, pacientes esforços para o estabelecimento da segurança europeia e o desarmamento, bem como passos decisivos para uma duradoura Paz Mundial. Arthur Carneiro — Presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem»



# Tôda a Assembléia do Paraná Pede Relações Com a URSS

IMPORTANTE MOÇÃO, DIRIGIDA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E APROVADA POR UNANIMIDADE — "TRATA-SE DE ASSUNTO QUE TEM EMPOLGADO TODOS OS SETORES NACIONAIS", AFIRMA O DOCUMENTO

**CURTIDA, 27 (Especial)** — A Assembléia Legislativa do Paraná, numa de suas sessões, aprovou, por unanimidade, uma moção no sr. Café Filho, solicitando imediato restabelecimento das relações comerciais, diplomáticas e culturais com a União Soviética e as Democracias Populares. O requerimento, de autoria do deputado Júlio Rocha Xavier, fora apresentado três dias antes de sua aprovação. Sua rápida votação foi devida ao grande interesse dos deputados pelo importante assunto.

Alguns dos deputados, ouvidos por jornais, manifestaram-se esperando que a decisão da Assembléia seja atendida pela Presidência da República, pois, explicaram,

"trata-se de um assunto que tem empolgado todos os setores nacionais".

## ENORME INTERESSE

A atitude dos deputados paranaenses é mais uma prova de que o restabelecimento de relações do nosso país com a URSS e as Democracias Populares ganha o apoio de setores cada vez mais numerosos. Isto, aliás, está salientado no texto do requerimento do deputado Júlio Rocha Xavier, quando diz: "É de vital interesse economicamente para nossa querida Pátria reatar relações em situação de igualdade com todos os países para melhorar as nossas condições de vida e aproveitar todas as possibilidades de progresso material e espiritual."

E mais adiante: "Associação, dessa forma, a Assembléia Legislativa do Paraná ao grande número de setores da população brasileira que anseiam pelo restabelecimento de relações diplomáticas, comerciais e culturais com todos os países do mundo, inclusive a União Soviética, a China Popular e as Democracias Populares."

## TELEGRAMAS

Ainda por proposta do deputado Júlio Rocha Xavier foi aprovado o envio de telegramas ao sr. Café Filho, no Senado Federal, Câmara Federal, e ao Ministério de Relações Exteriores, solicitando-lhes a maior atenção e pronto atendimento à decisão da Assembléia Legislativa.

# Em Vários Estados Erguem-se os Protestos Contra o Golpe

## INAUGURAÇÃO INÉDITA DE UMA PONTE

**PORTO ALEGRE, 27 (Inter Press)** — Apesar de viverem com dificuldades e curtiem toda sorte de privações os habitantes da localidade do Rio dos Sinos não perderam o senso de humor. Para as situações mais críticas encontram sempre um motivo para dar expressão a esse espírito. Uma das necessidades dos habitantes do Rio dos Sinos é uma ponte sobre o rio do mesmo nome. Aproveitando a passagem do presidente do Município por ali, decidiram fazer-lhe sentir essa necessidade a sua moda, isto é, com

graça. O sr. João Marques de Moraes, o prefeito, foi convidado para inaugurar uma "ponte pensada" sobre o rio, construída pelo comércio local, conhecido por Adolfo Figueira. La chegando, depois de um longo discurso, declarou o prefeito, com uma ponte sobre o rio do mesmo nome. Aproveitando a passagem do presidente do Município por ali, decidiram fazer-lhe sentir essa necessidade a sua moda, isto é, com

## UNIVERSITÁRIOS PARAIBANOS, CEARENSES E PAULISTAS FAZEM CHEGAR AS CASAS LEGISLATIVAS SUA DISPOSIÇÃO DE LUTA — MANIFESTAM-SE OITENTA E OITO JORNALISTAS GAÚCHOS

**CONTINUAM** os pronunciamentos coletivos contra as ameaças de golpe que ainda não cessaram. Ameaças que, ao contrário, recrudesceram com a vitória conquistada nas urnas de outubro pelos candidatos que mais se opuseram a esse atentado às liberdades democráticas.

Nesses pronunciamentos os estudantes têm tomado posição de relevo. Universitários, secundaristas e estudantes de cursos profissionais fazem chegar às Casas Legislativas a sua repulsa ao golpe e a declaração de disposição de lutar em defesa das liberdades assim ameaçadas.

## TELEGRAMA DOS ESTUDANTES PARAIBANOS

O senador paraibano Rui Carneiro recebeu telegrama dos estudantes universitários, de Direito, do seu estado, os acadêmicos para-

banos, por seus representantes ora reunidos na Faculdade de Direito, aprovaram, unanimemente, externar seu repulsa ante as manobras golpistas urdidas pelos desrespeitadores dos nossos princípios democráticos, aporciando aqueles que como V. excia., lutam pelo respeito da nossa Carta Magna. Apoiem-se a transmissões ao plenário a confiança que nutrem no sentido de que o Senado tudo faça para impedir o golpe.

## ESTUDANTES CEARENSES MANIFESTAM-SE

O Centro Acadêmico Clóvis Bezerra, da Faculdade de Direito do Ceará, tomando posição decidida contra a onda golpista que tenta arrebatá-la às últimas liberdades do país enviou telegramas às mais altas autoridades do país em que expressam esta sua posição an-

tiolista. Foram destinados fôcos desse pronunciamento ao presidente da República, os ministros militares, presidente da Câmara Federal e Senado e o presidente da Liga de Defesa da Legalidade.

## ACADÊMICOS DE SÃO PAULO REPUDIAM

Os candidatos à presidência do Grêmio XI de Agosto da Faculdade Paulista de Direito, assinaram unanimemente um manifesto em que repudiam o movimento golpista claramente exposto e defendido por brasileiros traidores que querem liquidar de vez com a soberania nacional.

## JORNALISTAS GAÚCHOS REPELEM LACERDA E O GOLPE

Oitenta e oito profissionais de imprensa, integrantes de sete jornais gaúchos, assinaram telegrama a Carlos Lacerda, identificando-o como o arauto e pregador de manobras que visam a liquidar as liberdades constitucionais. "Os jornalistas profissionais que este subscrevem apresentam o seu mais frontal protesto contra a atitude que vem tomando V. excia., na condição de deputado e jornalista, criando um clima de intranquilidade no país e fazendo pregação criminosa e subversiva ao regime democrático que permitiu a sua eleição." Prosseguem condenando o uso criminoso que faz da imprensa, para aniquilar com as liberdades asseguradas pela Constituição. Terminam repelindo as atitudes de desrespeito pelo sr. Lacerda, vale-se da tribuna do povo para pregar contra esse mesmo povo.

## COMÍCIO CONTRA O GOLPE

**PORTO ALEGRE, 27 (Inter Press)** — Ampliando o movimento contra o golpe, sucedem-se as manifestações pela legalidade de em todo o Estado. Terça-feira última, no Largo dos Medeiros, estudantes, grandes e pequenos, com o apoio de diversas correntes políticas, promoveram um comício contra o golpe. Ficaram-se pronunciamentos pelo respeito à Constituição e pela posse dos eleitos.

# Resenha Fluminense

## "DESTRUIÇÃO DAS BARREIRAS QUE SEPARAM OS POVOS"

Exalta o deputado Geraldo Reis a importância da Conferência de Genebra — Que sejam restabelecidas as relações do nosso país com a URSS e os demais países — Vereador Silvio Picanço: "Sentida esperança dos povos de todo o mundo"

Falando da tribuna da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o deputado Geraldo Reis, do PSP fluminense, manifestou seu desejo de ver realizada a Conferência de Genebra, entre os representantes dos Quatro Grandes, que se instaura, ontem, em Genebra, na Suíça.

Para o Brasil, apresentou-se como a maior importância a essa reunião de Genebra, porque no temer o figura um ponto que diz respeito a um conteúdo mais estróico entre Leste e Oeste, com a destruição das barreiras internacionais que tanto asfixiam o comércio do nosso país com todos os países do mundo.

**CONGRATULAÇÕES**  
O vereador Silvio Picanço, por sua vez, durante a sessão da Câmara Municipal congratulou-se com a instalação da Conferência de Genebra.

lação da Conferência de Genebra, que, como frisou, representa "sentida esperança dos povos de todo o mundo". (Da Sucursal de Niterói)

## No Sindicato de Carris:

## Diplomas de Corte e Costura Com Noite Dançante

No Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Niterói, terá lugar amanhã, sábado, as solenidades de entrega dos diplomas às alunas de corte e costura, bem como do curso de datilografia.

Consta do programa, com início marcado para as 19 horas, além da entrega dos títulos de conclusão dos referidos cursos.

## Em Campos

## A «Macabú» Cobra Taxas Indevidas

Está ganhando corpo, entre a população do município de Campos, o movimento de resistência contra a cobrança de taxas indevidas.

Além do deficiente fornecimento de eletricidade à cidade, a Macabú está cobrando, arbitrariamente, a cobrança de novas taxas contra o que estão protestando os consumidores, havendo muitos deles se recusado a pagar a taxa.

Está sendo já providenciado pelo povo a medida legal cabível para coibir o abuso da Macabú, com a impetração de um mandado de segurança. Esse problema já foi abordado na Assembléia Legislativa pelo deputado Rodrigues de Oliveira. (Da Sucursal de Niterói)

ridos cursos, uma grande noite dançante e o oferecimento de uma mesa de doces aos presentes. A direção do sindicato endereçou convite à sucursal da IMPRENSA POPULAR.

## SURTO DE CRIPE EM PORTO NOVO

Leitor residente em Porto Novo, no município de São Gonçalo, denuncia em carta a nossa sucursal, a ocorrência de um surto de gripe naquela localidade, afirmando que diversos casos têm-se verificado, sendo fatal o de menor Serivan Abat, de 1 ano de idade. Diz que o menor conduzido ao Hospital Antônio Pedro, apesar da dedicação dos médicos, veio a falecer naquele nosocômio. (Da Sucursal de Niterói)

## CAMINHÃO VENDE-SE

Vende-se por Cr\$ 90.000,00 um caminhão Ford 1938, com máquina reifcada e calçamento quase novo. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Oliveira Fausto, 13, apto. 101, com o sr. Azevedo.

# CRIADA A ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO CINEMA BRASILEIRO

Enérgica condenação ao arbítrio policial no debate da ABI sobre «Rio, 40 Graus» — Deve ser demitido o chefe de Polícia — Ameaça à toda a cultura brasileira

**EM** resultado da assembléia que se realizou anteontem à noite na A.B.I. para debate do filme «Rio, 40 Graus» e protesto contra a sua proibição pelo chefe de Polícia, foi fundada a Associação de Defesa do Cinema Brasileiro, tendo como finalidade essencial salvaguardar a liberdade de expressão e criação artística.

As numerosas pessoas presentes ao ato foram consideradas como membros fundadores da entidade, cuja diretoria provisória ficou constituída pelos componentes da mesa que dirigiu os trabalhos: jornalista Pompeu de Souza (presidente), deputado Aurlio Steinbrück, vereadores Hélio Walcacer e Waldemar Viana, advogados Evandro Lima e Silva e Vítor Nunes Leon, críticos Vítor Nunes Leon, Alex Viana e José Martins de Araújo, ator Jackson de Souza (secretário), Manoel Barcellos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, major Napoleão Bezerra e o presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

Foi aprovada com entusiasmo pela assembléia uma proposta do sr. Décio Vieira Ottoni no sentido de ser enviado um memorial à Câmara dos Deputados pedindo urgência para o projeto que transfere a censura da Polícia para o Ministério da Educação. O advogado Evandro Lima propôs ainda que se sugerisse uma emenda ao referido projeto, para impedir que os censores, mesmo sob a égide do Ministério da Educação, possam usar critérios arbitrários, subjetivos, no julgamento das obras que lhes forem submetidas.

a cultura nacional, que não pode ficar sujeita ao arbítrio de tiras da Ordem Política e Social.

## O FILME E A GREVE

Os críticos cinematográficos presentes refutaram uma por uma as alegações policiais do sr. Meneses Côrtes. Eto corroborou, por exemplo, «cinco» subversivas no fato de que dois personagens do filme fazem alusão a uma greve vitoriosa. O sr. Pompeu de Souza comentou, sob aplausos,

— Não existe apenas o direito de falar em greve num filme, ou de fazer um filme sobre uma greve; existe também o direito de fazer a greve!

## DEFESA DO CINEMA NACIONAL

O crítico e diretor cinematográfico Alex Viany afirmou que, caso se permitir que fique de pé a portaria do chefe

de Polícia, toda a produção nacional de cinema estará ameaçada. Isto porque o produtor, mesmo conseguindo aprovação da censura, sempre estará sujeito a ver sua obra proibida a última hora pelo arbítrio policial. Não se trata apenas portanto, de defender «Rio, 40 Graus», mas de defender todo o cinema brasileiro contra as forças interessadas em impedir o seu livre desenvolvimento.

Ao final do debate, os presentes assinaram um abaixo-assinado de protesto contra a medida policial de que foi vítima o filme «Rio, 40 Graus».

A diretoria provisória da Associação de Defesa do Cinema Brasileiro se manterá em sessão permanente a fim de elaborar seus estatutos, preparar sua exposição ao Legislativo e providenciar sobre os protestos junto ao sr. Café Filho e Prado Kelly.

# Acintosa Pressão da Embaixada Americana

Querida obrigar o Teatro Municipal a retirar de sua programação os espetáculos da companhia nacional «Brasileira», em benefício do conjunto americano «Ballet Theatre»

**A** EMBAXADA norte-americana confessa de público que fez pressão sobre os diretores do Teatro Municipal a fim de que fossem cortados os espetáculos, já programados, a conjunto nacional Brasileira, em benefício da companhia americana do Ballet Theatre.

Esta confissão foi feita ontem, em reportagem do «Diário da Noite», onde se diz que o Ballet Theatre veio ao Rio custeado pelo Departamento de Estado. O portavoiz utilizado pelo embaixador dos Estados Unidos para essa audaciosa intromissão na vida cultural brasileira foi a bailarina Nora Kaye. Por sua vez, o «Diário da

Noite» reforça as reclamações da bailarina do «Ballet Theatre», alegando ser «injustificável a desculpa de que o teatro estaria cedido à Brasileira para os espetáculos», uma vez que o conjunto folclórico vem de uma temporada também de dez dias em Quindiminda e vai estreiar próximamente numa «boite».

Como se vê, a desafortada ingerência da diplomacia que juntou ao servilismo dos Chateaubriands, já antes, com a vinda de Porgy and Bess, os americanos fizeram imposições idênticas, contra o que protestaram os artistas que levaram à cena «Mumbembe», de Artur Azevedo. Agora, queriam impedir de todo a apresentação de um conjunto nacional, que de muito pouco gente pôde ver em Quindiminda, ou poderá ver numa «boite».

Tudo o mundo é favorável ao intercâmbio artístico e cultural com todos os países. Mas os homens do Departamento de Estado parecem entendê-lo de maneira diferente. Querem um intercâmbio unilateral — um intercâmbio que, para ser mais, para sufocar as manifestações culturais e artísticas nacionais. Essa imposição não pode ser tolerada pelos meios artísticos brasileiros. Cabe, em particular, aos profissionais do nosso teatro dizer a sua palavra sobre o assunto.

## Cinema

## A CARROCINHA

**PARTINDO** de uma história simples em torno de um apunhador de cachorros, «A Carrocinha» satiriza a vida numa pequena cidade do interior, criticando seus pequenos incidentes e quiproquôs. É bem um pedaço da vida brasileira, aquela inauguração pomposa de um benefício público que posteriormente terá sua função modificada, apenas porque legislaram em benefício próprio e, momentaneamente, o serviço criado não lhes serve. Essa crítica surge o efeito desejado, que é fazer rir. O enredo é bem imaginado, mas infelizmente a falta de recursos técnicos não permite a sua realização integral. Mazaropi recia um papel bem a seu gosto. Seu tipo casua-se perfeitamente com o personagem. Os outros intérpretes ficam no segundo plano exigido pela história, salientando-se entre eles Adonirvan Barbosa. A carrocinha e os cães são velhos companheiros de Mazaropi desde «Sai da Frente!», sua primeira comédia na Vera Cruz.

O filme destina-se a fazer rir e, geralmente, consegue isto, pois é uma comédia onde os tipos estão bem marcados dentro de um enredo interessante. Agradável.

JORGE SANTOS

## PROGRAMA

- PELO AMOR DE MEU AMOR — São Luís, Rex, Copacabana, Miramar, Carioca, Pirajá e Madureira.
- SEMENTES DA VIOLENCIA — Metro-Passell, Metro-Corinthians, Fluminense e Carioca. Com Glenn Ford e Anna Francis.
- A CARROCINHA — Art. Paulo, Pathé, Presidente, Pax, S. José, Santo Afonso, Maya, Paulista, Fluminense e Chassino (Niterói). Com Mazaropi e Doris Monteiro.
- ASTERA, CURU, IMPERATOR, Culex, São Pedro e São Jorge (Niterói). Com Paul Henderson e Ruteira Medina.
- O BALAO AMARELO — Leblon, Vitória Maracaná e Odeon (Niterói). Com André Ray e Ruteira Medina.
- NAS SALVAS DE ZANZIBAR — Odeon, Riun, Bonassesso, Leopoldina, Iguazu e Carioca e Abulcilo. Com Anthony Succi e Silecia Sim.
- O HADRIANUS — Bauxa Vermelha — Império, Alaska, Tijuca, Botafogo, Floriano, Pium de São e Talaral (Niterói). Com John Wayne e Gull Russell.
- AS ALIENIENES TAMBÉM — RUBIAM — Riun, Com Rosita Arenas e Carmelita Gonzalez, Policial.
- ALABU — Plaza, Astoria, Ritz e Olinda. Com Silvana Bhangano, Comédia.

## NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

## “O ESTADO DE S. PAULO” SERVINDO OS GOLPISTAS

**SÃO PAULO, 27 (Inter Press)** — Foi denunciado, hoje, pelo matutino «Notícias de Hoje», a participação do diário «O Estado de São Paulo» nas atividades golpistas. Essa notícia foi

feita baseada na impressão de um suplemento político confeccionado nas oficinas daquele diário onde são feitas as comunicações provocadoras contra as liberdades democráticas. Ressalta a de-

núncia a participação ativa da polícia, através da DOPS, na leitura do impresso. A Delegacia de Ordem Política e Social supervisionou a obra.

Estão no suplemento o relatório de caráter golpista do policial Rêbeto Cruz, diretor da DOPS, e artigo de Haniel Corrêa de Oliveira, que chama abertamente à intervenção armada para impedir a posse dos candidatos eleitos. Esse boletim deveria ser distribuído ontem, 26, com os demais cadernos do «Estado», não tendo sido, entretanto, por falta de especificação própria que faria com que o diário em questão ficasse sujeito a penas de conformidade com a lei.

## S. Paulo Consumiu 45% da Produção de Volta Redonda em 54

**SÃO PAULO, 27 (Inter Press)** — O parque industrial paulista foi o que mais absorveu a produção siderúrgica de Volta Redonda, no ano passado. Cifras demonstradas nesta capital indicam 44,8% para o Estado, acompanhado pelo Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, com 37,6%.

O movimento comercial da Companhia Siderúrgica Nacional atingiu no ano passado a soma de Cr\$ 2.669.481.826,90, sendo que mais de 90% dessa importância refere-se aos produtos de aço.

Os lucros apresentados pela empresa acusam um acréscimo líquido de Cr\$ 158.470.716,10 sobre o montante líquido do ano passado. So de imposto de renda foram arrecadados Cr\$ 34.640.952,80.

## DEPOIS DO DESFALQUE:

## Desapareceu o Prefeito do Município de Guarujá

**SÃO PAULO, 27 (Inter Press)** — Continuam desaparecidos até hoje o prefeito da cidade de Guarujá, maior João Leite Torres Soares, e o tesoureiro da Câmara Municipal, sr. Lindolfo de Barros. Desde o momento em que vultoso desvio de milhões de cruzeiros veio a público esses dois senhores tomaram destino ignorado.

O major João Leite, antes de assim proceder, pediu à Câmara, licença por 30 dias para afastar-se de suas funções. A sua atitude está intimamente relacionada às denúncias deixadas por carta pelo tesoureiro da Câmara antes de desaparecer. Na segunda reunião realizada pelo legislativo de Guarujá, motivado pelo desvio, o plenário aprovou unanimemente a investigação do sr. Hermínio Amado, vice-prefeito,

nas funções de chefe do Executivo.

As 15 horas de anteontem os funcionários e empregados do Teatro Municipal, desta Capital, tiveram suas atenções voltadas para um grande estrondo vindo dos lares do palco do teatro. Acorrendo ao local verificaram que o ciclorama havia desmanchado ficando seriamente danificado. O diretor de Obras da Prefeitura compareceu ao local esclarecendo a reportagem: que o acidente se verificara em consequência de não ter sido suspensa a sua ascensão em tempo regular. Acreditada aquela autoridade que alguém, fora de suas funções, tenha acionado o botão que faz elevar o ciclorama.

O Teatro Municipal de São Paulo, onde vem tendo lugar a representação de «O Lacerdo», de Carlos Gomes, não deverá ficar interditado por esse acidente. O ciclorama, que é um painel sobre o qual se fazem variados efeitos cênicos, deverá estar funcionando, segundo as declarações do diretor de Obras, dentro de 24 horas.

## POIU

## SEU COLARINHO?

Oficina de consertos — Ed. Durke, sala 938 ou Maria e Barros, 470-A  
Camisa sob medida

## Vestidinhos Para Meninas — Cr\$ 35,00

AMAURY está oferecendo por preço especial roupas de crianças, meninas e meninas desde Cr\$ 25,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinete de Abril, 7 — 1º andar. Atendimento pelo Reembolso.

## MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência espelho de onda. Eficácia, rapidez e insônia aos casos indicados. Entregamos a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS  
Rua São João, 60 — 3º andar — Conjunto 903  
Tel. 55-0330 — Horários: Diariamente das 14 às 19 horas

## CHUMBO PARA A IMPRENSA POPULAR

O sr. J. Pinto, de Cabo Frio, fez entrega, em nossa sucursal de Niterói, de 2 quilos de chumbo, como ajuda à IMPRENSA POPULAR.



NA CONFERÊNCIA DE GENEVRA

E' a Segurança a Questão Principal Para os Povos da Europa



Em seu informe "Problemas da Cooperação Agrícola", Mao Tsé Tung expõe as teses históricas do desenvolvimento do cooperativismo na agricultura da República Popular da China e deu rumo à política que o Partido Comunista deve empregar na direção do movimento cooperativista do campo. No clichê, o presidente Mao Tsé Tung em palestra com um camponês por ocasião de sua visita a uma aldeia na província de Honan. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS)

GENEVBRA, 27 (AFP) — Na sala dos conselhos do Palácio das Nações, onde já se reunira a conferência dos chefes de governo, em julho passado, inaugurou-se hoje à tarde a conferência dos quatro ministros de Negócios Estrangeiros.

**FALA MOLOTOV**  
GENEVBRA, 27 (AFP) — Falando na reunião, o senhor Molotov declarou principalmente que a questão alemã estava subordinada à da segurança europeia, questão primordial para os povos da Europa.

Frisou que a solução do problema alemão não poderia ser em detrimento dos interesses de uma das partes da Alemanha, em detrimento das realizações sociais dos trabalhadores da República Democrática Alemã, que têm uma grande importância para todo o povo alemão. O sr. Molotov acrescentou que a solução do problema alemão era sobretudo assunto que incumbia aos próprios alemães. Nossos objetivos são de ajudá-los a encontrar esta solução e não impor-lhes nossos projetos, quaisquer que sejam.

Molotov opinou, em seguida, que o principal obstáculo à segurança europeia é a existência de grupos militares e principalmente do bloco do Atlântico Norte. «A União Soviética preconiza a

líquidação desses grupos», declarou o ministro soviético, que propôs que essa liquidação, se não puder ser imediata, seja alcançada progressivamente.

O representante da URSS aceitou, em princípio, a ideia de que a garantia da segurança na Europa e a solução do problema alemão sejam realizadas por etapas, mas rejeitou todo projeto que conduza à ressurreição do militarismo alemão. A solução do problema alemão exige garantias sólidas para que o militarismo alemão não volte a renascer, afirmou o orador.

**QUESTÃO DO DESARMAMENTO**  
Frisou depois que a questão do desarmamento é a questão essencial da conferência.

O ministro soviético pronunciou-se em favor de uma transferência das despesas de armamento em favor da elevação do nível de vida e do auxílio aos países e regiões insuficientemente desenvolvidas.

Reconhecendo a necessidade de um estrito controle do desarmamento e da proibição

das armas atômicas que, a seu ver, deve seguir-se à redução dos armamentos, Molotov acrescentou: «Seria contudo pouco convincente falar de controle e de inspeção, e prosseguir, ao mesmo tempo, a corrida de armamentos». Sublinhando ainda a aproximação que se abriu entre as teses das grandes potências sobre as questões de desarmamento, concluiu esta parte de sua exposição declarando que o problema do desarmamento exige medidas práticas e que deve ser resolvido.

No tocante aos contatos Leste-Oeste, Molotov protestou contra a discriminação no comércio internacional, a desorganização das relações normais no domínio dos créditos e as outras medidas artificiais que impedem a cooperação internacional.

Pronunciou-se pelo desenvolvimento dos intercâmbios culturais, científicos, técnicos e turísticos, assim como pela troca de experiências industriais, agrícolas e comerciais.

**PODEM SER SUPERADAS AS DIFICULDADES**  
PARIS, 27 (AFP) — «A Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das Quatro Grandes Potências, poderia encontrar dificuldades», declarou o chefe de missão de Moscou, acrescentando, todavia, que essas dificuldades serão facilmente superadas, se todos os países que nela participam mostrarem boa vontade e manifestarem um desejo sincero de entendimentos.

Segundo o rádio soviético, a maior dificuldade a evitar, é a tentativa de certos círculos ocidentais de separar o problema do desarmamento da fiscalização internacional do desarmamento. A esse respeito, o rádio de Moscou salienta que deve ser tratado o problema do desarmamento em seu conjunto, inclusive o da proibição das armas atômicas.

Após mostrar que a solução do problema do desarmamento poderia ser facilitada pelas medidas concretas que já nesse domínio tomou a URSS — desmobilização de 600.000 homens — o rádio de Moscou lamenta que os ocidentais não tenham, até agora, respondido

As essas iniciativas soviéticas por nenhum ato positivo. Concluindo, o rádio soviético expressou a esperança que a conferência abordará igualmente, de forma concreta, o problema do estabelecimento da segurança coletiva na Europa. Tratase, disse ele, de fazer passar essa questão para o plano das generalizações para o domínio das realizações práticas, adotando medidas concretas indispensáveis, e que são esperadas por todos os povos pacíficos.

Maiores Oposição à Política do Governo Inglês

Apresenta o Partido Trabalhista à Câmara dos Comuns moção de desconfiança

LONDRES, 27 (A.F.P.) — Preparada a oposição para «expor a fundo o caráter impopular das medidas anunciadas ontem e a visível desorganização que essas medidas provocaram», o grupo parlamentar trabalhista estabeleceu hoje de manhã as linhas mestras da campanha que desenvolverá na Câmara dos Comuns, o sr. Hugh Gaitskell, antigo chanceler do Erário, emita o argumento extraordinário do sr. Butler e contra a política financeira do governo. Declara-se nos círculos trabalhistas que o estudo permanente desse orçamento nada mais faz que confirmar a opinião de que o «grande argumento conservador» atingiu os humildes em pedrão em contrapartida, nenhum sacrifício à classe mais favorecida. Nessas condições, esclarecem os mesmos círculos, é aumentado o imposto de compra dos artigos de indumentária e domésticos, enquanto é reduzido o imposto sobre os produtos de luxo.

Além disso, acrescentam, o chanceler pede atenta atenção aos impostos suplementares aos consumidores com o aumento da taxa de compra, enquanto pede apenas quatro milhões de libras para a elevação da taxa de impostos sobre os lucros distribuídos. Finalmente, observam, a redução das subvenções do governo às habitações baratas construídas pela Municipalidade determinará um aumento geral dos ALUGUEIS.

**NOÇÃO DE CENSURA**  
LONDRES, 27 (AFP) — Uma moção de censura apresentada pelo sr. Clement Attlee e outros líderes do Partido Trabalhista, hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, acusa o governo de se ter mostrado incompetente e negligente em sua política econômica e financeira. Essa moção, que será debatida, sem dúvida, na próxima segunda-feira e que obrigará o governo a renunciar se for aprovada, declara que o projeto de orçamento, apresentado em abril último, era «contrário aos interesses da nação, enganoso para o eleitorado e desatino para o futuro político». Acrescenta que o orçamento suplementar e as outras propostas submetidas pelo sr. Richard A. Butler, ontem, embora não dando uma solução para os problemas que a Grã-Bretanha tem de fazer face, são injustas porque impõem pesados tributos às pessoas cujos rendimentos são limitados e fazem discriminação entre as autoridades municipais e as outras autoridades públicas.

Diladura na Argentina

INTERVENÇÃO NA C.G.T.

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Consta que o governo decidiu colocar a C.G.T. sob controle de um interventor do governo, dispondo de plenos poderes. Por outro lado, e em consequência desta decisão, apresentou sua demissão o ministro do Trabalho Cerutti Costa.

**ULCERAS VARICOSAS**  
FERIDAS CRÔNICAS E LÚZAS DOS MEMBROS  
São eliminadas, curadas e facilmente em 90% dos casos, com a aplicação em média, de quatro Ataduras Unapásie.  
**UNAPÁSIE**  
A única nas suas farmácias e na V.D.P. Caixa Postal 3735, Rio de Janeiro, D.F.

Pleno do C. C. do Partido Comunista da China

Com a participação de 38 membros efetivos e 25 suplentes, realizou-se de 4 a 11 do corrente o VI Pleno ampliado do Comitê Central do Partido Comunista da China. O Pleno contou, ainda, com a presença dos secretários do Buro de Changai e dos comitês locais de Pequim, Tientsin e Changai, os secretários dos comitês provinciais, regionais e dos distritos autônomos, além de representantes de outras organizações do Partido, num total de 388 pessoas.

Convocado o VIII Congresso do Partido para o segundo semestre do próximo ano — Novas realizações em todos os setores para auxiliar o movimento cooperativista

bro do C. C., Chen Po-Ta e Teng Siao-Ping para informar, respectivamente, sobre o primeiro e o segundo ponto que, após anuidos debates, foram aprovados por unanimidade.

Os camaradas Liu Chao Si, Chu En Lai, Chu Tse, Chen Yun, Peng Teh-Huai, Peng Chen e Teng Siao-Ping, membros do Buro Político do C.C., pronunciaram importantes discursos.

PUJANTE O DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS

O Pleno examinou com particular atenção o problema do máximo desenvolvimento das cooperativas agrícolas de produção e da gradual realização do cooperativismo no campo, tendo, todas as intervenções, sido impregnadas de confiança na causa do cooperativismo na agricultura e feitas sob o signo de auto crítica e crítica das deficiências no trabalho.

Os debates desenvolveram-se em torno do Informe de Mao Tsé Tung «Problemas da cooperação agrícola», pronunciado em 31 de julho último, assinalando que nas zonas rurais do país se iniciara em breve um novo ascenso do movimento socialista de massas, criticando os desvios de direita dos funcionários que se haviam sustentado o poderoso impulso do movimento cooperativista no campo e dando indicações que se converteriam numa grande força impulsionadora e guia certo do movimento de cooperação agrícola.

Todas as intervenções vieram confirmar a justiça das indicações do camarada Mao Tsé Tung com brilhantes exemplos do novo e pujante desenvolvimento das cooperativas agrícolas em diversas regiões. Foi examinado a fundo o trabalho que se deve realizar na indústria, vias de comunicação, produção artesã, lãncas, comércio, cultura, instrução pública, ciência, saúde, etc. a fim de corresponder ao poderoso ascenso do movimento cooperativista e auxiliar seu desenvolvimento.

RESOLUÇÃO SOBRE O VIII CONGRESSO DO PARTIDO

Na reunião de encerra-

mento, o camarada Mao Tsé Tung fez o resumo dos trabalhos do Pleno. A seguir, foram aprovadas por unanimidade as resoluções sobre a cooperação agrícola e a elevação da produção e a convocatória do VIII Congresso do Partido Comunista da China.

É a seguinte a convocatória do VIII Congresso do Partido:

1. Ficou resolvido convocar o VIII Congresso do Partido Comunista da China para o segundo semestre de 1956. A data exata será fixada pelo Buro Político do Comitê Central do Partido.

2. Os pontos principais da ordem-do-dia serão os seguintes:

a) Informe sobre o trabalho do Comitê Central do Partido.

b) Informe sobre a modificação dos estatutos do Partido.

c) Diretivas para o segundo plano quinquenal de desenvolvimento da economia nacional.

d) Eleição do Comitê Central do Partido.

3. Os delegados ao VIII Congresso do Partido Comunista serão eleitos em conferências convocadas pelas organizações do Partido nas províncias, distritos autônomos e municípios sob o controle imediato dos organismos centrais, e em conferências convocadas pelas organizações do Partido das seções e organismos do Comitê Central e pelas organizações do Partido das instituições centrais do Estado. Na região do Tibet os delegados podem ser eleitos na assembleia do Partido.

Os delegados das organizações do Partido no Exército Popular de Libertação da China serão eleitos na Conferência do Partido do E. P. L.

4. Todos os delegados sem exceção devem ser eleitos por votação secreta, de acordo com os estatutos do Partido.

A Barbada da Semanal

Calças de linho a Cr\$ 220,00; calças de algodão a Cr\$ 180,00; calças de garbado a Cr\$ 180,00; calças de ganama, Cr\$ 160,00. ANAURY, Rua da Amândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

5 — Os delegados ao Congresso devem ser eleitos obedecendo ao seguinte princípio:

a) Um delegado para cada 10.000 membros do Partido.

b) Devido à irregular distribuição dos membros do Partido nas diferentes partes

do país, cada unidade eleitoral pode eleger de quatro a oito delegados a mais; as organizações do Partido nas grandes cidades com mais de dois milhões de habitantes podem eleger de 10 a 15 delegados a mais. A questão do número de delegados a serem eleitos além do estabelecido será resolvida concretamente em cada caso.

6 — Os delegados ao VIII Congresso do Partido Comunista da China devem ser eleitos antes do fim de junho de 1956.

Derrotado na Assembléia, Fauré Apresenta a Questão de Confiança

Por 303 contra 275 votos foi recusada a ordem-do-dia favorável ao governo — Amanhã, a votação da confiança

PARIS, 27 (AFP) — O presidente do Conselho apresentou a questão de confiança contra a adoção da ordem do dia do sr. Pineau (socialista), e pela adoção da ordem do dia do sr. Moru-Glatier (radical-socialista).

A votação da confiança foi marcada para sexta-feira, pela manhã.

No decorrer do longo debate processual que se empenhou esta madrugada, a partir da meia-noite, a Assembleia Nacional começou recusando, por 303 votos contra 275, a prioridade à ordem do dia radical-socialista, favorável ao Gabinete.

Em compensação, concedeu prioridade à ordem do dia socialista, por 289 votos contra 285. Essa ordem do dia recusava a confiança do governo.

O presidente do conselho decidiu então apresentar a questão de confiança.

REGRESSA PINAY DE GENEVRA

GENEVBRA, 27 (AFP) — O ministro do Exterior da França, sr. Antoine Pinay, fez a imprensa a declaração seguinte:

«O Presidente do Conselho foi levado a apresentar questão de confiança em virtude da votação ocorrida no Parlamento. A existência do governo está, pois, em discussão.

Nestas condições, no mo-

mento em que se entabulam negociações internacionais de extrema importância, arremos nos a enfrentar uma situação na qual a autoridade

de representante da França será profundamente diminuída. Esta é a razão pela qual regressarei a Paris amanhã cedo».

«QUEREMOS VOLTAR PARA CASA!»

Rebelam-se os Soldados Franceses Contra as Ordens Dos Colonialistas

NÃO QUEREM PARTICIPAR DA GUERRA SUJA — IMPRESSIONANTES MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO CONTRA OS MASSACRES DA ÁFRICA DO NORTE

PARIS, 27 (Do correspondente) — A propósito dos acontecimentos da Argélia, um corseiro da aviação francesa, Jules Roy, escreveu, num diário parisiense, estas palavras:

«Se eu fosse muçulmano, eu seria um máquis. Recusar-me-ia a matar inocentes, porque não de significar ódio é também covardia e barbaque. Hoje, para combater em favor de uma causa e preciso saber primeiro se ela é justa e se vale a pena morrer por ela».

Contra essa covardia e essa barbaque, é que os soldados franceses se rebelam, recusando-se a embarcar para a Argélia. Duolos, no Parlamento, afirmou a posição do Partido Comunista, a respeito da questão marroquina. Quer que o povo argelino seja «um amigo e um aliado da França».

REBELAM-SE OS SOLDADOS FRANCESES

Vindo de Montlucien, transportando jovens soldados do 92 RI, chegava um trem à gare de Chateauroux, em Saint-Etienne.

A estação havia sido cercada por policiais. Por toda a parte, os gendarmes. Três carros de polícia estavam parados. Mas não se impediu que os soldados gritassem: «Abixo a repressão! Fora com a polícia!»

De todos os vagões, irromperam gritos de soldados contra os gendarmes. «VOLTAR PARA NOSSAS CASAS!»

Em Orange, trezentos e cinquenta soldados que estavam de partida para a região ocupada da Alemanha, desfilaram que isso seria apenas uma etapa para seguir para a África do Norte. E manifestaram a sua resistência. Foram precisos

quatro horas para reuni-los e explicar-lhes que eles não parariam para Marrocos. Seiscentos soldados do 404 R.A.A. de Valença estavam de partida para a África. Na estação, soldados gritavam: «Queremos voltar para nossas casas».

O trem foi bloqueado, sinais de alarme cruzavam-se e na passagem de um túnel saíram vagões com estes dizeres: «Deportados para a África do Norte». «Marrocos aos marroquinos».

Civis comentavam pela rua. Jovens soldados, quando o trem parou saltaram e foram destilar na calçada, gritando: «Queremos voltar para nossas casas. Negociem! Negociem! Nada de guerra!»

O comboio foi detido durante duas horas. Dois caminhões de soldados armados foram requisitados para guardar o comboio. Inútil dizer que eles não manifestavam nenhum entusiasmo em fazer embarcar seus camaradas.

NÃO QUEREM EMBARCAR

As manifestações de Marselha e Toulon demonstraram que os soldados da França não querem, de forma alguma, submeter-se a uma guerra suja imposta pelos governantes franceses ao povo marroquino.

Em Marselha, ao longo de cais, durante a permanência

do vapor «Le Pasteur» que conduzia tropas para a África, as manifestações sucederam-se.

Tres mil homens seguem nessa expedição. Tratava-se de três batalhões vindos de Avignon, Orange, Toulon e Lyaons. Em Toulon, os expedicionários, ali acantonados, haviam manifestado o seu descontentamento, o seu protesto. As autoridades tinham previsto o transporte da tropa por trem até Marselha, mas tiveram de alterar o plano. Na gare, as famílias dos soldados revelavam a sua ansiedade e a sua revolta. Houve ordens, então, de conduzir os soldados em caminhões por outro itinerário.

Em Hyères, onde estavam os soldados do 404 R.A.A., a partida foi retardada porque dezenas de convocados demonstraram-se a embarcar.

Ao longo das estradas, de Avignon a Marselha e de Hyères, os convocados manifestaram constantemente o seu protesto sob a simpatia e a solidariedade da população. Os soldados gritavam: «Nada de Argélia! Nada de Marrocos! Não queremos partir». E cantavam a Marselhesa.

MAIORES MANIFESTAÇÕES EM MARSELHA

Quando os caminhões entraram em Marselha as manifestações assumiram maior vibração. Diante disso, as autoridades deram ordens para que o resto do comboio entrasse pelas ruas mais distantes, fugindo ao olhar do povo. Mas os soldados redobravam seus protestos, principalmente na praça Joliette. Pais, pães, espáreas, noivas, que haviam seguido os soldados pela estrada até o último momento, foram cercados pela multidão que lhes dava apoio e lhes falava da ação dos tra-

balhadores marroquinos contra a repressão colonialista e pelo breve regresso dos soldados.

EM 24 HORAS

Realizaram-se ontem, na Assembleia Geral das Nações Unidas, novos esforços para a eleição de um membro do Conselho de Segurança. Há uma vez, embora tivessem sido realizadas 13 votações, os Estados Unidos não conseguiram impingir as Filipinas para aquela Conselho. Assim, foi adiada por mais dez dias a votação.

A redação Universitária de Buenos Aires enviou um telegrama ao presidente do Paraguai pedindo a liberdade dos estudantes paraguaios que estão presos por motivos políticos.

Foi assinado ontem, no Cairo, o acordo militar entre o Egito e a Arábia Saudita. O documento foi assinado pelo ministro do Exterior da Arábia e pelo primeiro-ministro egípcio, Gamal Abdel Nasser.

Os trabalhadores da Administração Nacional dos Portos realizaram um distúrbio em vários caminhões pelas ruas principais da cidade após concentrarem-se no Conselho Nacional de Governo para reclamar a sanção do orçamento, respeitando os aumentos concedidos pelo Tribunal de Contas, de 40 pesos, com retroatividade a partir de 1º de janeiro.

Foi laureado com o prêmio Nobel de Literatura o escritor islandês Halldor Laxness, membro do Conselho Mundial da Paz.

ESTÁ É BOA

Camistas de trancadores • motoristas desde Cr\$ 75.00. Blusões raion tipo Italiano e comum, Cr\$ 60.00. Blusões de frezelo, Cr\$ 150.00 e Cr\$ 180.00. ANAURY, Rua da Amândega, 318 — loja. 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 —

Classificados

ADVOGADOS

DR. LEBELBA LOMBARDI DE BRITO — Ofício dos Advogados, 1043, 1045 — Rua Augusta, 24, 2º andar, Grupo 004. Tel. 32-426.

DR. SANTI PAULINO — Adv. Rua Santa Helena, 100, 1º andar, sala 106 — Tel. 64-150.

DR. O. CARVALHO DE OLIVEIRA — Consult. Tribunação — Rua São João, 57, sala 10, 1º andar — Fone. 24-100.

DR. EMILIO DEBASSE — Escritório, Associação dos Advogados, 31, 3º andar, Edifício Alameda — Grupo 004 — Tel. 42-084.

DR. VANDERLEY DE SOUZA — Rua Voluntários da Pátria, 27, sala 10, 1º andar — Tel. 100-56-010.

DR. ANTONIO ALVES — Adv. GARRA — Av. Brasil, 10, 1º andar, sala 10, 1º andar — Tel. 10-10-10.

DRA. YOLANDA MENDONÇA

Res. A — 104, 105, apto. 107, tel. 26-224, das 10 às 12 horas.

Dr. Milton de Moraes Emery

Causas: Trânsito — Cíveis — Criminais — Diretores de Família — Inventários — Arbitragem — Av. Rio Branco, 120 — sobreloja — sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio (Prédio), Informes sem compromisso. Prótese própria. Diariamente das 8 às 10 horas. Consultas em 30 minutos apenas. Telefone: 48-1073.

DENTISTAS

Cirurgião-Dentista

DR. OTTO DE ASSIS FIDELI — Rua Cortes Dutra, 148 — Telefone: 25-2178 — CAETE.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTENIR UMA BOA DENTADURA

Atendemos imediatos, tanto no superior como no inferior.

DR. N. ISIDORO — Rua Eldorado, 283, sobrado (próximo ao SPS da Praça da Bandeira). Informes sem compromisso. Prótese própria. Diariamente das 8 às 10 horas. Consultas em 30 minutos apenas. Telefone: 48-1073.

MÉDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO — Prática, quintas e sábados, das 14h às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 402 — Tel. 92-3113.

DR. ANTONIO JUSTINO MELO — Médico — Consultas em geral — Av. Nilo Peçanha, 105, 10º andar, salas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100 — Tel. 32-3515.

**Ótica Continental**  
Rua Senador Dantas, 118  
Cr\$ 150,00

**ELIXIR DAS DAMAS**  
O PERFEITO REGULADOR DAS FUNÇÕES FEMININAS  
ELIMINE OS 3 DIAS DE SOFRIMENTOS E VIVA MAIS!...



# O COMÉRCIO AJUDOU A VENCER A BATALHA DE VOLTA REDONDA

No dia 14 do corrente, a cidade de Volta Redonda apresentava dois aspectos incomuns. O primeiro, que já vinha de alguns dias, era a ocupação do Sindicato dos Metalúrgicos local por milhares de operários. E o segundo: não era domingo nem feriado, mas as centenas de casas comerciais estavam de portas fechadas, suportando muitos milhares de cruzados de prejuízo.

No dia 14-10-55, os comerciantes de Volta Redonda, fechando suas lojas, deram uma víva e importante demonstração de solidariedade aos operários da Companhia Siderúrgica Nacional.

## A PALAVRA DE UM LÍDER COMERCIAL

Depois de terminada, com uma estrondosa vitória, a luta dos metalúrgicos contra a intervenção em seu sindicato, IMPRENSA POPULAR teve oportunidade de ouvir o vice-presidente da Associação Comercial de Volta Redonda, o sr. Olívio José dos Santos, proprietário da Sapataria Marabur, que explicou-nos a razão da aplaudida atitude tomada pelo comércio local.

— Desde que tivemos notícia da intervenção no sindicato, ficamos ao lado dos trabalhadores, pois

FALA A IMPRENSA POPULAR O VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE VOLTA REDONDA, SR. OLÍVIO JOSÉ DOS SANTOS — PORQUE O COMÉRCIO CERROU AS PORTAS SOLIDÁRIO AOS METALÚRGICOS

eles tinham inteira razão. Sua diretoria havia sido eleita por maioria de votos, foi empossada por despocho do próprio Ministério do Trabalho. Não se justificava nem podia ser aceita a intervenção — diz o conhecido líder comercial.

## CONTRA AS VIOLÊNCIAS

— Na manhã do dia 14 — continua o sr. Olívio dos Santos — aqui chegou a notícia de que contingentes policiais seriam mandados para Volta Redonda. E verificou-se no mesmo dia a tentativa do interventor de entrar no sindicato, protegido por investigadores. A situação se agravava e poderiam ocorrer violências. Foi quando decidimos reunir a diretoria da Associação Comercial. Na primeira reunião, deli-

beramos por unanimidade nossa solidariedade aos metalúrgicos, e designamos três representantes nossos para comparecer à assembleia permanente dos trabalhadores. Tive a honra de ser um deles. Mais tarde, em outra reunião na Associação, resolvemos cerrar as portas de todas as casas comerciais, como uma demonstração mais efetiva de nossa solidariedade aos trabalhadores.

## APOIO RECÍPROCO

— Como receberam os comerciantes a deliberação da diretoria da Associação? perguntamos ao sr. Olívio José dos Santos. E esta foi sua resposta:

— Muito bem, pois nossa resolução interpretava, posso afirmar, o pensamento da esmagadora maioria dos 280 sócios de nossa entidade.

Ao término da entrevista que nos concedeu, o vice-presidente da Associação Comercial de Volta Redonda trocou conosco algumas idéias a respeito de problemas que afligem o comércio e a indústria nacional, concordando plenamente em que deve haver apoio recíproco nas atitudes tomadas por operários, comerciantes e industriais, sempre que sejam em favor do progresso comum e da defesa das liberdades públicas.

## COM O RACIONAMENTO:

# Operários Trabalhando Apenas 12 Horas Por Semana na Fábrica de Tecidos Cruzeiro

## O TRT TENTA REVIVER A ASSIDUIDADE INTEGRAL

Concedeu somente 20 por cento de aumento e sujeito à famigerada cláusula nos trabalhos não se desajustou — Apelação ao T.S.T.

O TRIBUNAL Regional do Trabalho, julgando o dissídio dos trabalhadores em produtos farmacêuticos do Rio de Janeiro, concedeu-lhes um aumento de apenas 20% e ainda sujeito à cláusula de assiduidade integral. Além de pequena a porcentagem é ainda calculada sobre os níveis de 1954, o que significa que, no final das contas, representa um acréscimo de 10%, além disso, sua subordinação à assiduidade integral lhe dá um caráter ilegal, visto tratar-se de uma cláusula já extinta.

RECORREDO — Os trabalhadores não se conformaram com a abstração da sentença do T.R.T. e resolveram apelar para o T.S.T. Nas razões da apelação, entre outras coisas, está a de não corresponderem os 20% com o aumento real do custo da vida de 1954 até o corrente ano.

"NÃO É POSSÍVEL CONTINUARMOS ASSIM NESTA SITUAÇÃO" — TUDO INDICA QUE OS PATRÕES ESTÃO EXPLORANDO O PRETÉRITO DO RACIONAMENTO DE ENERGIA — CRÍTICA A SITUAÇÃO DE INÚMEROS CHEFES DE FAMÍLIA — OS TRABALHADORES DISPOSTOS A EXIGIR O PAGAMENTO INTEGRAL DOS SEUS SALÁRIOS — REUNIÃO DO CONSELHO SINDICAL DA EMPRESA NO SINDICATO

TENHO família com quatro filhos para sustentar e estou passando privações — declararam ontem na fábrica de tecidos Cruzeiro o operário Marcelino dos Santos. Não é possível continuarmos assim nesta situação, disse mais o operário revoltado com a brutal redução de salários naquela fábrica. Mais de 1.500 operários da fábrica de tecidos Cruzeiro, do grupo América Fabril, estão trabalhando apenas 12 horas por semana. Os operários das seções de dobrão, torção e fiação, estão trabalhando às terças e quartas-feiras até às 11 horas e nos sábados até às 10.30 horas. A seção de tecer trabalha às segundas, quartas e sextas-feiras somente até às 11 horas.

SITUAÇÃO CRÍTICA — Desta forma, grande número de trabalhadores está diante de uma situação muito difícil em suas responsabilidades de chefes de família. A reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve ontem ali às 11 horas no momento em que os trabalhadores deixavam o trabalho, e ouviu grande número de operários que foram unânimes em protestar contra essa irregularidade.

A operária Amélia Tavares Soares, antes do racionamento de energia, fazia por mês uma média de 2.500 cruzeiros. Por conseguinte terá uma redução de mais de 1.000 cruzeiros, em seu salário, que já estava muito aquém do custo de vida. «Fode um trabalhador sustentar família com um salário de 1.000 cruzeiros mensais?»

«Na semana passada trabalhei apenas 14 horas. Não estou passando necessidade porque tenho meu irmão e cunha-

tria a paralisação do trabalho foi além de 1 a 2 horas diárias. Nem mesmo nas outras duas fábricas: Maviliss-Dionil e Carioca, pertencentes ao mesmo grupo a redução foi além de duas horas por dia. Tudo indica então que no caso da Cruzeiro o racionamento de energia é apenas um falso pretexto de que os pa-

trões ançaram mão para reduzir o mais possível as despesas com salários. Talvez por já haverem trabalhado com excesso anteriormente e possuírem tecido em estoque. Ou seja, pelo fato de que, das 3 fábricas do grupo América Fabril, somente a Cruzeiro é que vem fazendo da mão-de-obra dos tecidos

para entrega às fontes de consumo. As outras duas fábricas, Maviliss-Bonfim e Carioca, fazem a parte de fiação e tecelagem, e enviam para a Cruzeiro para o armazém. Desta forma, essas duas fábricas vêm trabalhando do quase que normalmente e estão dando uma produção que provavelmente vem atendendo já às necessidades do Grupo, não sendo assim necessário o trabalho de fiação e os tecer da Cruzeiro.

## EXIGIRÃO SEUS DIREITOS

Os trabalhadores já começam a perceber essa manobra gananciosa dos patrões que não hesitam em atrair seus empregados à miséria para conseguirem mais alguns milhões de lucros. Estão os operários no firme propósito de não ficar de braços cruzados diante desses descontos em seus baixos salários, feitos arbitrariamente sem nenhum amparo nas leis do trabalho. Falando ao secretário do Sindicato dos Têxteis sr. Félix Cardoso, que acompanhou a nossa reportagem na visita de ontem, os operários ressaltaram a necessidade de ser convocada uma reunião do Conselho Sindical da Cruzeiro no Sindicato para se tomarem medidas imediatas com respeito à redução dos salários. Pretendem os trabalhadores, através do Sindicato, pleitear junto a Justiça do Trabalho o pagamento de todas essas horas que vêm sendo cortadas de seus salários.

## Nomeada a Diretoria do Metrô Inexistente

Secretário de Alim Pedro, passeando na Europa, apresentado com a Presidência

Mesmo antes de existir qualquer sinal do Metrô, o sr. Alim Pedro já decidiu aquilinhar o seu amigo e homem de confiança, sr. Jorge Alberto Diniz Carneiro, que se encontra passeando na Europa, dando-lhe de presente o cargo de Presidente da

Comissão Diretora da Companhia do Metrô, o sr. Alim Pedro já decidiu ontem o prelo no mesmo decreto que criou a diretoria da companhia inexistente.

OUTROS DIRETORES — Além do secretário-turista, serão também diretores da companhia do metrô, os srs. Lino Neiva de Sá Pereira, Antônio Ruesel Reposo, Almeida e Afonso, Eduardo Heidy. Foram designados conselheiros os senhores Nelson de Azevedo Branco, Jorge Leal Burlanqui, Lauro Antunes Paes e Andrade, Jorge Ernesto de Miranda Schnoor e Edvaldo Moreira de Vasconcelos.

## INFLAÇÃO, EMPREGUEIRO, NEGOCIATA

Essa comissão receberá os fundos obtidos com a emissão de apólices da dívida pública no valor de 300 milhões de cruzeiros. A emissão autorizada pela lei 820 (projeto 120-b), por si só, será um fator a mais para a inflação que angustia o povo carioca. Por outro lado, os três bilhões de cruzeiros, sem nenhuma dúvida, serão esbanjados pela diretoria da companhia inexistente na formação de um cabide de empregos e em negociações, sem solucionar o problema de transportes, um dos mais graves do Distrito Federal.

## Para Você é de Graça!

Cortes de linha nacional, CR\$ 320,00 e puro linha, CR\$ 650,00. AMAURY, Rua da Alfândega, 318 - 1º andar. R. Vinde de Abril, 7 - loja. Atendemos pelo Reembolso.

## «Perseguição na Cooperativa da Light»

A propósito da notícia que publicamos sob o título acima em nossa edição de 19-10-55, recebemos a visita do sr. Alcides Cardoso de Menezes e Souza, diretor-secretário da Cooperativa dos Trabalhadores da Light. Exibindo o contrato de trabalho, folhas de pagamento e cartões de ponto da funcionária Nílceia, que se diz perseguida, mostrou o dirigente da Cooperat-va serem inverídicas as acusações da referida funcionária, que não tem 3 anos de casa, nunca teve o horário de serviço dobrado e, duas vezes por semana, saía uma hora mais cedo para poder frequentar aulas, ao contrário do que afirmou seu pai Olegário Alves de Lima, em nossa redação.

Deu causa a essa questão um incidente havido no último dia 17, quando a Cooperativa pediu à funcionária a prorrogação, naquele dia, de 40 minutos em seu horário, para atender à grande afluência de trabalhadores cooperados que ali faziam compras. Como tal prorrogação viesse prejudicá-la, a funcionária Nílceia recusou-se a trabalhar além do horário. Foi suspensa pela direção da Cooperativa. Para protestar contra a injusta da suspensão, não seria necessário ao senhor Olegário Alves de Lima trazer às nossas colunas outras afirmações, que não correspondem à realidade dos fatos.

# ALENCASTRO INVESTE CONTRA OS COFRES DA "EQUITATIVA"

Nomeado um seu amigo, com trinta mil cruzeiros mensais, para um cargo que havia sido extinto por desnecessário — 12 milhões para outro apaniguado — O deputado Ary Pito —bo interpela o ministro do Trabalho

Falando, com o maior deslante, em austeridade e moralização de costumes, os apaniguados do governo guilpista de 24 de agosto estão, na verdade, se atraindo, avidos e vorazes, à disputa de quantos cargos lhes pareçam mais rendosos. Neste apagar das luzes da feitoria lanque de Café Filho, querem, seja como for, o seu quinhão na partilha dos bens públicos. É como uma das figuras centrais do bando aparece o sr. Alencastro Guimarães, que já anda bem adiantado em seu testamento. Agora, como passaremos a demonstrar, o ministro do Trabalho acaba de brindar dois amigos e mais a filha de um dólei, além de também se beneficiar, individualmente, ao que se diz, com uma grossa negociação.

## REESTABELECE UMA SUPERINTENDÊNCIA

Alencastro Guimarães nomeou superintendente da Equitativa do Brasil, por três anos com o ordenado mensal de trinta mil cruzeiros, o funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sílvio Alvim Botelho, ex-diretor fiscal da referida companhia de seguros. A função de superintendente havia sido extinta pela administração passada, como medida de economia e, mesmo, por desnecessária. Conforme o contrato, o sr. Sílvio terá direito a uma indenização de um milhão de cruzeiros, no caso de sua rescisão.

Sílvio é pessoa intimamente ligada a Alencastro, com quem trabalhou na Central. A FILHA DO PRESIDENTE — O titular do Trabalho não meou, igualmente, uma filha do presidente da Equitativa técnica em seguros, do que nada entende. A moça, com um contrato de três anos, está ganhando sete mil cruzeiros por mês, em prejuízo de antigos funcionários da empresa.

## FINANCIAMENTO SUSPEITO

Mais escandaloso ainda

## PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Tais atos indecorosos de Alencastro Guimarães começam a repercutir na Câmara Federal. O deputado Ary Pito tomou a iniciativa de requerimento de informações, dirigido ao ministro do Trabalho, para que este esclareça uma das partes do conjunto de medidas inteiramente lesivas ao patrimônio da Equitativa e, conseqüentemente, ao erário do país, por ele adotado. Está assim redigido o requerimento em apêço:

«— É verdade que o sr. Sílvio Alvim Botelho, fun-

cionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi contratado para o cargo de superintendente da Companhia Equitativa do Brasil pelo prazo de três anos? b) — esse cargo não havia sido extinto, por desnecessário, pela administração anterior da aquela companhia? c) — por que contratar o sr. Sílvio Alvim Botelho para superintendente, se o mesmo já ocupava o cargo de diretor fiscal e, conseqüentemente, já tinha os mesmos poderes que os que lhe foram conferidos? d) — quais os vencimentos atribuídos ao superintendente e, em caso de rescisão do contrato, haverá prejuízo para a companhia? e) — finalmente, quais as razões que levaram a atual administração da Equitativa do Brasil a reestabelecer o cargo de superintendente, extinto, por desnecessário, na anterior gestão, uma vez que existe um diretor fiscal?»

# ALENCASTRO TENTA INTERVIR NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

O ministro de Café Filho mandou congelar a conta corrente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte — Dispostos os bancários a repetir a gloriosa luta dos metalúrgicos de Volta Redonda

## AGIADOS E PERDIDOS

Encontra-se, em nossa redação, uma certidão de nascimento de Cleto Vieira de Souza, encontrada por um leitor, no interior de um trem de Nova Iguaçu, no dia 27 último, à 1 hora da madrugada. O interessado deverá vir buscá-la na portaria.

te, no Banco do Brasil, do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Belo Horizonte. Trata-se de uma violência inaudita, tentativa de intervenção. Eis os projetos, que vêm sendo feitos pelos bancários, os quais declaram estar dispostos a defender seu sindicato como fi-

zeram os bravos metalúrgicos de Volta Redonda. DEFENDEREMOS NOSSO PATRIMÔNIO — O presidente do Sindicato dos Bancários, por sua vez, em entrevista, ontem, ao «Jornal do Povo» classificou a revoltosa medida do sr. Alencastro Guimarães de «intervenção branca». E afirmou: «Estamos, porém, dispostos a defender nosso patrimônio, mesmo que façamos como fizeram os metalúrgicos de Volta Redonda. Não cedemos um passo na defesa do nosso sindicato, que pertence à corporação e unicamente a ela»

# Vida Sindical

## TEXTEIS DECIDIRÃO

Em virtude de os patrões não terem comparecido à reunião de dia 19 no IAPI, a Comissão de Salários e a diretoria do Sindicato dos Têxteis vão realizar reunião conjunta para decidir o caminho a tomar em virtude desta atitude patronal. A reunião será segunda-feira, dia 31.

## ELEIÇÃO DOS TATFÉRIOS

No dia 3 de janeiro do ano vindouro, haverá eleições no Sindicato Nacional dos Têxteis, Culinários e Panificadores Marítimos. Para essas eleições estão abertas as inscrições de chapas na secretaria do sindicato, até o dia 20 do corrente.

## PROFESSORES PELA SUPLEMENTAÇÃO DO ENSINO

O Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário de Artes, do Rio de Janeiro, está reunido em assembleia geral, no próximo dia 28, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a fim de, na presença dos representantes do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino e das autoridades educacionais, levar ao conhecimento dos seus associados a posição do sindicato face à Lei de Suplementação.

O sindicato está convidando todos os professores a comparecerem àquela assembleia, de grande importância para a classe.

## DISSÍDIO DOS COMERCÍARIOS

Está definitivamente marcado para o dia 31 do corrente o julgamento do dissídio dos comerciantes, no TIT. Os comerciantes cariocas estão reivindicando um aumento de 40%.

## AUMENTO DOS GRÁFICOS

Está marcada para o dia 3 de novembro audiência de conciliação do dissídio dos gráficos, no TIT.

## TRABALHADORES EM AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

Foi marcada para o dia 3 de novembro a audiência de conciliação do dissídio coletivo dos Empregados nas Empresas Distribuidoras Cinematográficas contra a Alltel Artists.

Para 10 de novembro está marcada a audiência de conciliação do dissídio coletivo do Sindicato dos Operadores Cinematográficos contra várias empresas exibidoras desta Capital.

## UNIDADE NAS PEDREIRAS

No dia 1, 2 e 3 de dezembro, vão se desenvolver eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Edificações e Construção de Edifícios e Construção de Obras Públicas. Este movimento está reunindo grande repercussão entre os trabalhadores que nele veem uma oportunidade de reverter sua situação econômica como se iniciou e para que os mesmos fizessem não só reatam, os motoristas devem procurar imediatamente o sindicato. A sindicalização é uma necessidade para o desenvolvimento dos lotes operários.

## MOTORISTA SINDICALIZE-SE

Os últimos acontecimentos no Sindicato dos Rodoviários vêm demonstrar na prática a necessidade de todos os motoristas ingressarem no sindicato. Para que a campanha de reivindicações continue entusiasmada como se iniciou e para que os mesmos fizessem não só reatam, os motoristas devem procurar imediatamente o sindicato. A sindicalização é uma necessidade para o desenvolvimento dos lotes operários.

# O que vai pelas EMPRESAS

MANDAM OS OPERÁRIOS PARA CASA E RECUSAM PAGAR O DIA OPERÁRIOS DA FÁBRICA DE TECIDOS DEODORO RECLAMAM AO SINDICATO



Operários da Deodoro reclamando do Sindicato por não terem recebido o pagamento dos seus salários ilegalmente retidos

OPERÁRIOS da Fábrica de Tecidos Deodoro, foram ontem solicitar ao Sindicato dos Têxteis, providências no sentido de ser resolvida a questão do pagamento dos dias em que os operários são dispensados por falta de trabalho. No dia 18 e 26 do corrente, a seção de urdideiras foi dispensada por todo o dia por haver falta de material. Embora os operários deixassem de trabalhar por determinação dos patrões, os mesmos vêm recusando em pagar esses dias. Também na seção de dobrão que trabalha com duas turnas, acontece a mesma coisa. Uma das duas turnas trabalha um sábado sim e

outro não. Isto já vem sendo feito há algum tempo e os empregadores até hoje ainda não pagaram os dias que os operários deixam de trabalhar, não obstante estarem à disposição da empresa. Como não há nenhum fundamento legal para que os patrões deixem de pagar aos operários, quando estes não trabalham por razões que independem de sua vontade, mas ao contrário o fazem por determinação do próprio empregador, o secretário, sr. Félix Cardoso, garantiu aos operários que iria tomar providências, junto aos patrões para que fossem pagos os seus salários ilegalmente retidos.

# CIRCULARÃO AS APÓLICES COMO "PAPEL PINTADO"

Emissão de títulos da dívida pública no valor de três bilhões de cruzeiros — Advertência do Tribunal de Contas ao prefeito da cidade Alim Pedro

A emissão de apólices da Prefeitura (três bilhões de cruzeiros) que será lançada dentro em breve será mais um fator para o aumento da carestia, ao concorrer para a inflação do meio circulante. O ministro João Lira, no Tribunal de Contas da Prefeitura, acaba de fazer uma séria advertência neste sentido, advertência que mandou constar em ata de reunião daquela Alta Corte de

Contas, dizendo que as apólices poderão circular no Distrito Federal como nova espécie de emissão fiduciária, concorrendo como BÔNUS, vales e outras vantagens, de PAPEL PINTADO.

## APÓLICE NÃO É MOEDA

Foi feita a advertência pelo ministro João Lira ao prefeito João Lira ao fazer voto sobre o registro de crédito da Secretaria de Finanças, a serem cobertos

com o produto da venda das apólices. Faz questão de frisar o ministro Lira: «Os pagamentos a que se refere o crédito não de ser obtidos em dinheiro, em decorrência do PRODUTO das apólices e não das diretamente. Apólice é título de crédito, não é moeda. Impõe-se sobre o valor da moeda em espécie, na cobertura das ordens de empenho das despesas, impõe-se respeito às leis de contabilidade e dos princípios gerais de direito financeiro».

## SEIS MILHÕES PARA A PROPAGANDA

Enquanto a Prefeitura está a falar em falta de dinheiro, e a emitir apólices, só com a propaganda do seu papel pintado serão gastos seis milhões de cruzeiros, de acordo com entendimentos havidos entre o prefeito e a companhia de publicidade Standard. Ao mesmo tempo, 100 milhões de cruzeiros da primeira emissão de 300 milhões serão entregues à recém criada comissão diretora da inexistente Companhia do Metropolitano.

## OS TEXTEIS PREPARAM-SE PARA AS ELEIÇÕES NO SINDICATO

Os têxteis vão realizar amanhã em seu sindicato, uma importante convenção para debater assuntos relacionados às eleições a serem realizadas em seu sindicato. A reunião terá início às 19 horas e nela será apresentado para discussão o programa mínimo de reivindicações, elaborado por uma comissão de candidaturas, que tem por objetivo trabalhar para formação de uma chapa de unidade. Também serão abordados outros assuntos relacionados com a data do pleito e outras questões de interesse da corporação.

## DR. A. CAMPOS

(Cirurgião Dentista)  
Dentista: consultório: Alameda da América, 100 - 1º andar - 901. Segunda, quarta e sexta-feira - Telefones 62-625









"Enviámos ao sr. Café Filho um telegrama com mais de 70 assinaturas, solicitando-lhe que receba em audiência os diretores da nossa Federação" — informou, ontem, em nossa redação, numerosa comissão de marinheiros. Adiantaram os trabalhadores que outros telegramas ainda serão enviados, no mesmo sentido, para os quais já estão coletando muitas outras assinaturas. A atitude dos marítimos, conforme ainda nos explicou, é de protesto contra a recusa do sr. Café Filho em receber a diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, embora tivesse sido marcada a necessária audiência. "Isto revela uma vez mais o propósito do governo de negar-nos o aumento de salários que há muito tempo pleiteamos". Os trabalhadores reagiram que, a despeito de todos os entraves à sua luta, não desistirão enquanto não obtiverem a vitória. (Na foto, a comissão quando falava ao repórter.

## HOJE, INÍCIO DA BATALHA PELO ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

Preparam-se as entidades do funcionalismo municipal para estudar o anteprojeto de Estatuto — A mar-cha de Alim Pedro

A O contrário do que foi noticiado por alguns jornais, ainda não chegou à Câmara Municipal o anteprojeto de Estatuto dos Funcionários Municipais.

O presidente da Câmara de Vereadores, sr. Salomão Filho, respondendo a uma questão de ordem, ontem, declarou que a Mesa Diretora daquela Casa Legislativa não tem conhecimento de nenhum mensagem do prefeito a este respeito. A reestruturação dos quadros da Prefeitura, através do Estatuto, é uma velha reivindicação dos servidores municipais. Desde o tempo em que era prefeito Henrique Dodsworth que os funcionários reivindicam uma profunda

reforma que corrija injustiças existentes e estabeleça uma organização das várias carreiras e cargos.

**HOJE A MENSAGEM**  
Conforme conseguiram apurar, será hoje enviada pelo prefeito uma mensagem concluindo por apresentar o anteprojeto de Estatuto. O dia de hoje foi escolhido por ser o dia do funcionalismo público. Caso a mensagem seja enviada hoje mesmo, a Mesa terá de enviar a matéria para a Comissão de Justiça e em seguida encaminhar às outras comissões competentes.

Entretanto, estamos seguramente informados, pretendendo o sr. Alim Pedro fazer que sua «maioria mecânica»

aprove a toque de caixa o anteprojeto de Estatuto, sem um exame mais detido. Através de inúmeros assessores, o sr. Alim Pedro demorou um ano para a elaboração do anteprojeto que quer fazer aprovar em dias. A atitude apressada é tanto mais estranha quanto as 37 organizações dos funcionários municipais, congregadas em torno do Clube Municipal, não foram ouvidas pelo prefeito, que para isto se baseou exclusivamente no sr. Joel Ruthênio de Paiva, secretário de administração e funcionário já conhecido como usufrutuário de vários privilégios.

O que os servidores municipais desejam é o tempo necessário para examinar o anteprojeto, de modo a que possam sugerir emendas aos vereadores, por mais não fosse porque o envio da mensagem é uma vitória conquistada pelo funcionalismo em luta que durou vários anos.

# DISPOSTOS OS ESTUDANTES A IMPEDIR O AUMENTO DOS CINEMAS

COMISSÃO DE LÍDERES ESTUDANTIS, TENDO A FRENTE O PRESIDENTE DA UNE, ESTEVE ONTEM NA COFAP — OS TRUSTES NORTE-AMERICANOS MOVIMENTAM SUAS MARIONETES PARA APRESSAR O AUMENTO

O PRESIDENTE DA União Nacional dos Estudantes, acadêmico Carlos Velloso, e outros líderes estudantis estiveram ontem na COFAP para protestar contra o pretendido aumento dos ingressos dos cinemas.

A comissão universitária, além do presidente da UNE, era integrada pelos líderes estudantis Carlos dos Anjos, presidente da União Estadual dos Estudantes de Alagoas, Ayrer Meira, da União Estadual do Pará, Alberto Simon Salama, presidente do Diretório Central de Estudantes do Distrito Federal e representante da União Metropolitana de Estudantes e Fernando Antônio de Oliveira, presidente da União Estadual de Estudantes de Minas Gerais.

### REAÇÃO ENERGICA EM MINAS

O presidente da União dos Estudantes de Minas, o universitário Fernando de Oliveira afirmou, claramente:

— Devo declarar que os cinemas em Minas fecharão caso o aumento seja aprovado. A reação dos estudantes de minha terra será a mesma de anos atrás, quando saímos às ruas para protestar e derrubar o aumento. Aproveitando a oportunidade devo dizer que não reivindicamos apenas a recusa do aumento dos ingressos. Exigimos também que a COFAP cesse sua corrida alhistica que vem atingindo os gêneros alimentícios.

O PROCESSO NÃO VOLTOU

Reunido ontem à tarde o

plenário da COFAP não discutiu o processo dos cinemas, já que o conselho relator, sr. Alberto Victor de Magalhães, não apresentou seu parecer. A despeito disso anunciava-se que será pedida a liberação para os preços do chamado «vistavision». Comissões de exibidores também estiveram presentes para solicitar pressão na votação, enquanto os trustes norte-americanos de cinema, antes representados por mister Harry Stone, da Motion Pictures, desta feita tiveram como defensor um tal William Monteiro de Barros, advogado da Associação Brasileira (?) Cinematográfica, ramificação da Motion com diretas ligações com o Escritório Monsen.



A comissão de líderes estudantis que ontem esteve na COFAP protestando junto ao negociante Américo Pacheco de Carvalho contra o pretendido aumento dos cinemas

## “Abram as Portas da Câmara ao Funcionalismo”

Inconformados os servidores com a atitude da Subcomissão de Finanças mantendo em caráter sigiloso as discussões em torno da Classificação e das emendas do funcionalismo

Ferreira Lima, guarda do Arsenal de Marinha, que nos declarou:

— A atitude da Subcomissão é por demais suspeita, principalmente para os servidores, que gostamos de transparência na confecção das nossas emendas, visando a sanar o Plano de Classificação de cla-morosas injustiças. A minha corporação, por exemplo, foi estruturada pelos técnicos do DASP nos níveis 7, 9 e acesso ao 11, ou seja o fim da carreira. O salário inicial seria de 4.500 cruzeiros. Apresentamos a nossa emenda pleiteando os níveis 8, 10 e 12, que já foi aprovada na Comissão de Serviços Públicos.

— Aliás, prossegue o servidor, convém lembrar que

o sigilo dos deputados da Subcomissão, além de ser uma ameaça aos servidores é também um desrespeito ao trabalho da Comissão de Serviços Públicos, que aprovou as nossas emendas.

### — POSIÇÃO ANTIDEMOCRÁTICA

Nas imediações da Casa da Moeda, conversamos com o artífice Jorge Barreto da Silva, que classificou a atitude da Subcomissão, como antidemocrática, acrescentando:

— Os servidores e o povo têm direito de saber o que se passa realmente nas discussões da Subcomissão de Finanças sobre o Plano de Classificação e principalmente sobre as nossas emendas. Porque a Subcomissão não

abre as portas da Câmara para os servidores, como já fez a Comissão de Serviços Públicos? A verdade é que interpretamos o trabalho sigiloso da Subcomissão, como uma ameaça às nossas reivindicações.

### PROTESTAM OS SERVIDORES DO DCT

No Correio Geral, diversos servidores com quem falamos protestaram contra a atitude da Subcomissão de Finanças. Declararam-nos o auxiliar de tráfego Massilon Fernandes Nobrega:

— Começo por endossar os protestos dos meus colegas. E queria falar um pouco sobre a situação da minha categoria, que de auxiliares de tráfego so tem o nome. Na verdade, exercemos as funções de telegrafistas e postalistas. Somos nós ainda que carregamos sobre os ombros, quase totalmente, a responsabilidade do escoamento do serviço do DCT, percebendo salários, em média, de 2.400 cruzeiros por mês, sem incluir os abonos que não são considerados proventos. O Plano de Classificação do DASP pouco mudou a nossa situação. Fomos enquadrados com vencimentos até de 3.300 cruzeiros. Por isso, apresentamos a nossa emenda, pleiteando enquadramento com os postalistas e telegrafistas, no nível 11, com 6.900 cruzeiros.

Concluindo, declara o servidor:

— Espero que a Subcomissão de Finanças aiente para as razões do funcionalismo, apresentando as emendas ao Plano de Classificação. Não aceitamos o sigilo em torno de assunto tão importante para as nossas vidas.

## ACONTECEU NA CIDADE

HOJE, «dia do funcionário público», é facultativo o ponto em todos os repartições municipais. Nas repartições federais, o expediente será normal.

O RAPAZ enegou no Restau-

rante Danúbio Azul, Av. Mem de Sá, 31, e pediu uma refeição. Depois de jantar, pôs um tóxico na cerveja, falecendo minutos após. A polícia apurou que o suicida, uma Vieira, residente em Uberaba, Minas, estava hospedado no Hotel Marialva. Nos seus bolsos não foi encontrado um contavo. Acredita-se que o provinciano viera tentar a vida no Rio.

O ATUAL concessionário da Loteria Federal, M. Penna & Cia. Ltda., poderá continuar as extracções por mais um mês, já que obteve mandado de segurança, para tanto, no Tribunal Federal de Recursos.

DOIS IRMÃOS, Jadir e Francisco Ferreira da Silva, Rua Francisco Duarte, 100, em Coelho da Rocha, assassinaram com um tiro e uma facada José Carvalho, 23 anos, solteiro, residente na mesma rua. O pivô do crime é Maria de Silva, amante de Francisco, que a surpreendeu conversando com José Carvalho.

O ROUBO SAIU CARO — Manuel Batista foi condenado pelo juiz titular da 3ª Vara Criminal a um ano de reclusão por ter, no dia 21 de julho último, roubado um relógio de José Francisco de Andrade, no interior de um trem da Central.

## Comemoração do Dia do Funcionário

A União dos Operários Municipais convidou os sócios e funcionários em geral para assistirem às comemorações do Dia do Funcionário, que a União fará realizar hoje, às 17 horas, em sua sede social à Rua Afonso Cavalcanti, 134. O programa consta de sessão cinematográfica e palestra sobre a data proferida pelo sócio Manoel Antônio de Oliveira. Após, será servido um coquetel.

## Esperada Hoje a Conclusão dos Trabalhos da Subcomissão

INFORMOU a Agência Nacional que a subcomissão especial da Câmara, que está discutindo e votando o Plano de Reclassificação dos Funcionários Públicos Civis da União, deverá concluir os seus trabalhos ainda hoje, quando se comemora o «Dia do Funcionário».

Os deputados membros da subcomissão estão trabalhando intensamente há três dias, para concluírem sua tarefa ainda esta tarde.

MAIS DE QUINHENTAS EMENDAS  
Foram apresentadas 540 emendas ao Plano. Até ontem, a subcomissão especial já havia discutido e votado 450 dessas emendas, restando 90 para hoje.



Sr. Luiz Ferreira, guarda do Arsenal de Marinha, sr. Jorge Barreto da Silva, artífice da Casa da Moeda e o servidor do D.C.T., Massilon Fernandes Nobrega, falando à reportagem

# Café e Odilo Estão “Aliviando” a Fôlha de Salários de “A Noite”

500 FUNCIONÁRIOS TRANSFERIDOS PARA CARGOS ESPECIALMENTE CRIADOS POR DECRETO — MAIS DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS POR ANO, O AGRÉSCIMO NAS DESPESAS DO GOVERNO — A EMPRESA PASSARÁ ÀS MÃOS DO GRUPO DE 24 DE AGOSTO LIVRE DE UM ENCARGO DE MAIS DE 133 MILHÕES RELATIVOS A INDENIZAÇÕES — NÃO ROUBA TOSTÃO, É VERDADE, MAS ESTE NEGÓCIO É DE UM BILHÃO...

CAFE FILHO e seu sócio Odilo Costa Filho não recusaram do propósito de consumir o escândalo da «desincorporação» das empresas «A Noite» e Rádio Nacional.

O «Diário Oficial» de 18 do corrente publica o decreto 38.017, por meio do qual o governo de 24 de agosto dá mais um passo decisivo para ultimar a incrível negociação que se destina a premiar um pequeno grupo de amigos do peito com um patrimônio de mais de 1 bilhão de cruzeiros pelo preço do custo histórico avaliado em apenas 36 milhões de cruzeiros. A aquisição vai ser feita por uma sociedade anônima de 25 milhões de cruzeiros, que ficará devendo parte considerável do preço arranjado.

### LIMPAR A FÔLHA DE PAGAMENTO

Cerca de 500 empregados das incorporadas estão sendo agora transferidos para o governo Federal, sendo todos lotados em cargos especialmente criados por aquele decreto, mediante inclusão em tabelas extranumerárias, como mensaisistas (T.U.M.-S.P.). Aos grupos estão sendo compulsoriamente incluídos no serviço público, seja no DASP, nos Ministérios da Agricultura, Educação, Fazenda, Guerra, Justiça, Marinha, Saúde e Trabalho.

Essa transferência, que vai onerar os cofres da União, de mais de 20 milhões de cruzeiros por ano, de salários a serem pagos aos funcionários assim admitidos, passa a valer com mais de um ano de atraso, ou seja,

ja, a partir de 12 de junho de 1954, desde quando o governo assume o encargo dos vencimentos que deviam ser pagos pelas empresas visadas pelo grupo de salteadores do Governo.

### FRAUDE AOS EMPREGADOS E A UNIÃO

Verifica-se que os candidatos à negociação querem aliviar o patrimônio da «A Noite» e da Rádio Nacional, de 2 encargos. O primeiro é aquele do pagamento de salários em que dão um corte de 20 milhões passando a responsabilidade para o governo. O segundo é livrar as empresas visadas da responsabilidade do tempo de serviço dos empregados que, calculados em termos de indenizações trabalhistas, atingem a dezenas de milhões

de cruzeiros, talvez uma centena de milhões.

Mas, efetivando a transferência para o serviço público desses 500 funcionários, perdem eles os direitos de indenização de tempo de serviço, assegurados por lei, visto que a transferência é feita mediante a condição exigida de desistência desses direitos adquiridos. Acontece, porém, que o governo os recebe como extranumerários-mensaisistas, sem contagem de tempo, senão de 12 de junho de 1954.

Isto equivale à desistência de todo o tempo de trabalho, a três de uma fun-

Admitimos que assim se trata de um tostão, mas não se trata de um bilhão e a coisa é muito diferente. Os homens de 24 de agosto já deram sobejas provas disso...

Estes últimos meses de posse e domínio do tesouro da União e dos postos de mando utilizados pelos aventureiros e falsos moralistas que arrasam o país com suas trapaceas e aventuras.

ção pública, sem tempo de serviço e por isto mesmo, a título precário.

Além dos empregados a sofrer enorme prejuízo.

### LUCRAM OS ESPERTALHÕES

A empresa assim aliviada de tão pesada carga, fica em condições de alto rendimento e por isto mesmo alcançará outra valorização imediata, porque cessarão os encargos trabalhistas por que respondia.

A União recebe o encargo de 500 empregados. Os empregados por sua vez perdem os direitos trabalhistas que valem cerca de 100 milhões. E os aproveitadores de 24 de agosto, recebem um benefício enorme, escandaloso, porque o patrimônio estará limpo dos encargos-mensais, de salários e permanentes, de direitos trabalhistas e indenizações.

### MANOBRAS PARA DESPISTAR

O decreto do governo tem ainda um lado malicioso e na parte em que, para admitir os «desincorporados»,

cria os cargos extranumerários correspondentes e, por outro, lado decreta a supressão de igual número de outros cargos «vagos» nos diversos ministérios e serviços.

Já se vê que é simples manobra do sr. Café Filho, para alegar que tudo foi feito «sem onus» para o governo.

Mas isto não corresponde à verdade, porque os cargos extintos são fictícios e nunca foram antes criados em nenhuma lei.

### O HOMEN QUE NÃO ROUBA TOSTÃO

O sr. Odilo Costa Filho vem organizando uma verdadeira barragem de propaganda em torno de sua apreçada honestidade, visando com isto convencer o povo de que ele não está praticando uma grossa patifaria, mas apenas cumprindo a lei e resolvendo um caso difícil.

Alguns oradores beneficiários da negociação chegam mesmo a dizer que o conhecido há dezenas de anos e sabem que Odilo é incapaz de roubar, para si ou para terceiros, um tostão.

EMPRESAS REUNIDAS DE EDITORIAIS E RADIODIFUSÃO, S. A. (EMPRER, S. A.)

EM ORGANIZAÇÃO

Rio de Janeiro.

Prezado colega:

A Comissão Organizadora da sociedade anônima a que se refere o Decreto-lei nº 9.610, de 19 de agosto de 1946, nomeada pelo Sr. Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional pela Portaria nº 3.162/55, de 4 de agosto do corrente, tem o prazer de comunicar que vem trabalhando intensamente para tornar realidade o que faculta aquele diploma legal.

Concluída a elaboração do projeto de Estatutos, que incluímos à presente para seu conhecimento e exame, o Sr. Superintendente já o remeteu ao Sr. Ministro da Fazenda para a prévia aprovação mencionada no artigo 5º do referido Decreto-lei.

De acordo com o método adotado, por sugestão dos nossos companheiros de A NOITE, o artigo 9º do projeto de Estatutos em questão, o número de ações ordinárias de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) que, no máximo, o prezado colega poderá, facultativamente, subscrever, é de... É possível que o cálculo venha a sofrer, em definitivo, alguma alteração que, esperamos, não modificará, de maneira substancial, o número acima. O capital previsto é de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) dividido em 15.000 (quinze mil) ações ordinárias e 10.000 (dez mil) ações preferenciais do valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

O Capital da EMPRER, S. A. só poderá ser subscrito por brasileiros, na forma do que dispõe a Constituição Federal.

Se o prezado colega estiver de acordo com o texto dos Estatutos e se deseja integrar o quadro de acionistas com o número de ações que lhe é atribuído, ou menor, se assim o preferir, rogamos preencher a folha de subscrição anexa e devolvê-la, devidamente assinada, dentro de dez dias a contar desta data, ao Secretário da Comissão Organizadora, Dr. Saint-Clair Lopes, na Rádio Nacional (2º andar), que também está à sua disposição para quaisquer esclarecimentos, diariamente, das 11:00 às 18:00 horas e aos sábados, das 9:00 às 12:00 horas.

Se, porém, preferir não participar do quadro de acionistas da sociedade anônima em organização, hipótese que a Comissão não deseja admitir, pois estamos convencidos de que é do absoluto interesse de todo o empregado da Empresa A Noite realizar, para sua segurança, tranquilidade e garantias de futuro, a faculdade inédita conferida aos trabalhadores brasileiros nos termos do Decreto-lei nº 9.610, de 1946, solicitamos preencher a declaração abaixo, remetendo-a no prazo estipulado à Comissão. Isso é importante, porque só depois do seu pronunciamento poderemos efetuar o cálculo definitivo da subscrição de ações.

Saudações cordiais

SAINT-CLAIR LOPES

Secretário

A Comissão Organizadora da EMPRER, S. A.

Levo ao seu conhecimento que, fundado em razões particulares, não desejo subscrever as ações que me foram atribuídas, na condição de empregado da Empresa A Noite.

Rio de Janeiro.

(assinatura)

Uma sua resposta ao requerimento de informações do deputado Odilo Costa, o sr. Odilo Costa declarou que a avaliação dos bens da «A Noite» ainda não foi concluída. Já lá. Se não foi concluída, isto não impede que para efeito da «desincorporação» o sr. Odilo já tenha feito a sua própria avaliação. É o que prova o «falso-simile» da circular distribuída aos funcionários, por onde se vê que o patrimônio está para ser torrador por 25 milhões de cruzeiros